



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## **SESSÃO ORDINÁRIA 27 DE FEVEREIRO DE 2018**

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos, desejando a todos que estão presentes no Plenário uma boa tarde. Quem em casa nos acompanha, pelo rádio, pela TV e pela internet, também boa tarde. Damos, nesse momento, início à 4ª Sessão Ordinária, hoje, 27 de fevereiro de 2018. Solicito ao secretário, vereador Rodson Magno do Carmo, que proceda à chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada do dia 27 de fevereiro de 2018. Presidente Júlio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Azuaite? Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha do Oncológico, presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton? Elton Carvalho, ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. João Muller. Presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná, Robertinho Mori. Roselei Françoso. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa desses vereadores que não estão até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nesse momento, na Mesa da Presidência há duas justificativas que eu peço ao secretário que proceda à leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa dos Srs. Vereadores, São Carlos, 27 de fevereiro, vereador Francisco Márcio de Carvalho, conhecido como Chico Loco: "Venho, por meio desta informar que para a Sessão Ordinária de hoje, do dia 27/2/2018, devido estar participando de uma reunião de um membro do Inesp e Fiesp, Instituto Inova, e chegarei atrasado para o início da Sessão". Vereador Elton Carvalho: "Cumprimento cordialmente e venho, muito respeitosamente, através desse ofício, justificar a minha presença (sic) na Sessão do dia 27 de fevereiro, a minha ausência está fundamentada no art. 307 do § 2º. Coloco-me à total disposição a quaisquer esclarecimentos que forem necessários. Vereador Elton Carvalho". Então justificada... a justificativa do vereador Chico Loco, que chegará atrasado, e o vereador Elton Carvalho. Dezesete vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, ouviremos e cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Moises Lazarine que proceda



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

à leitura do trecho da Bíblia, conforme determina o Regimento Interno da Casa. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, todos que nos veem e nos ouvem. Estarei lendo Provérbios 29, versos 1,2 e o 4: "O homem, que muitas vezes repreendido, endurece a cerviz será quebrantado, de repente, sem que haja cura. Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra. Quando, porém, domina o perverso, o povo suspira. O rei justo sustém a terra, mas o amigo dos impostos a transtorna". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço ao secretário, vereador Rodson, que proceda à leitura da relação de votos de pesar que essa Casa recebe semanalmente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: "Santina Marchetti Romano, José Roberto Affonso, Isabel Aparecida Fratucci, Lourival Degan, Lourenço Paschoal, Nilson Barbosa, Maria Luciana Tassinari Bernardo, Olinda Ferreira Gomes, Vilma Carvalho Maestrelli, Manoel Chinelatto, Marilza Rafael, Carlos Alberto Reinaldo, Rogério Neris Maciel, Antonio dos Santos, João Manoel de Campos, Daniele Cristina Magdalena da Silva. Lauriberto Perez, Maurina Salvina de Oliveira. Luiz Passarelli, Orlando Garcia Molina, Maria Aparecida do Carmo, Ângelo Gallista, Beatriz Yolanda Rossi Munhoz, André Luis Stefane, Dizulina Delaporte Luge, Fabio Milani de Lima, Maria de Lourdes Oliveira Cardoso, Gilberto Elias Wady, Isabel dos Santos Cebin, Maria de Andrade Silva, João Pedro Godoy da Silva, Catarina Pereira, Ana Lúcia Catóia, Anderson José Velho, Olga Juliack Lopes e Luiz Carlos Bezerra". Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. Coloco nesse momento à disposição do Plenário, aos Srs. Vereadores, a votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 15 de fevereiro de 2018. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada, então, a Ata da Sessão Ordinária do dia 15 de fevereiro de 2018. Queria comunicar a todos que temos o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores, total de 67. Sendo 5 moções, 51 requerimentos, 8 indicações e 3 projetos de lei ordinária. Dizer a todos que tudo que está disponibilizado aos Srs. Vereadores também está disponibilizado para a população. Tanto os recursos, todos recebidos pela cidade, pelo prefeito municipal, diversos, e também esses requerimentos, proposições apresentadas, indicações, moções, pelos Srs. Vereadores, também disponibilizado no site. E como vocês sabem, desde janeiro, nós passamos a ter outra postura em relação à dinâmica da Sessão e tivemos dos requerimentos apresentados, pedido de destaque em um requerimento. **Processo nº 374.** Requerimento nº 205. Interessado: vereador Robertinho Mori Roda. Assunto: "Requer informações sobre remoção de veículos abandonados na Rua Francisco Carlos Ribeiro da Silva, Jardim Beatriz". Nesse momento, então, nós temos 30 minutos para discussão. O vereador que pediu para discutir, pediu destaque nessa proposição, nesse requerimento, na verdade, foi o vereador Roselei Françoso. E tem, agora, o tempo... inscrição, vereador Rodson, primeiro inscrito, por até três minutos, vereador Rodson, o cronômetro já está mostrando o tempo para o senhor. Vereador Rodson, por três minutos, para discutir o destaque do requerimento. Boa tarde. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Quero aqui em primeiro lugar parabenizar o Excelentíssimo Vereador Roselei, por essa preocupação, que é a questão dos carros abandonados em nossa cidade. Nós temos uma população de quase 240 mil habitantes



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

e desses 240 mil habitantes, nós temos em torno de 120 a 130 mil automóveis na nossa cidade e muitos deles abandonados pela nossa cidade. Nós, vereadores, que andamos essa cidade diariamente, vemos as dificuldades e muitas reclamações têm chegado a esse vereador. A questão dos carros abandonados, que gera um transtorno muito grande à população. Muitas vezes fica abandonado, entrando água dentro do veículo, muitas vezes sendo usado para tráfico de drogas, muitas vezes usado para bandido para poder estar assaltando. O projeto de lei aprovado por essa Casa, mandado um decreto pelo prefeito municipal há mais de dois meses, só que, até agora, nós não vimos nenhum resultado. Os carros andam... continuam abandonados nas ruas, vários locais da cidade que nós andamos têm carro abandonado. Então, a gente vai pedir para que esse serviço não se falhe, que seja cumprida a lei, que veio para essa Casa, esse decreto que o prefeito mandou para cá. Para que se cumpra, na íntegra, esse projeto, porque não se pode os carros abandonados da nossa cidade, muitas vezes, causando transtorno à população e a prefeitura sequer tampa os olhos e não faz nada. Não adianta os vereadores, meus pares aqui dessa Casa, fazer indicação, pedir a retirada. O vereador Roselei não é a primeira, não é a segunda que vem pedindo a retirada do carro, que está há mais de anos e anos parado no mesmo lugar. Eu acho que tem que ter um comando da Secretaria de Trânsito, através do secretário, agora, Dr. Ademir, para que se cumpra essa lei e que faça, urgentemente, a retirada desses carros abandonados que, muitas vezes, várias vezes, atrapalha a população de São Carlos. Então, vereador Roselei, eu quero aqui te parabenizar e nós vamos cobrar. Cobrar várias vezes... me desculpe, ele falou errado... vereador Robertinho Mori, me perdoe, vereador Robertinho Mori que foi que pediu, é que aqui está escrito Roselei Françoso em cima. O senhor solicitou. Então, eu quero parabenizar os dois vereadores que também estão atentos para que possa se cumprir essa lei e vamos marcar uma reunião, vereador Robertinho, vereador Roselei e todos vereadores que querem, para que a gente possa ver essa demanda de carros, acho que todos vocês têm esse pedido no gabinete de vocês, que é uma preocupação muito grande da nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo inscrito, vereador Roselei, por até três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores, público presente, a imprensa local, a população que nos acompanha nos seus lares, muito boa tarde. Eu quero, na verdade, cumprimentar o vereador Robertinho Mori Roda, eu solicitei esse destaque, mas na relação de requerimentos que nós votamos na tarde de hoje, salvo engano, só do vereador Roberto Mori são três, e esse problema é um problema antigo na cidade de São Carlos. Na legislatura anterior, nós fizemos vários debates aqui nessa Casa, nessa Tribuna, tratando desse assunto. De uma lei do ex-vereador Penha, que ficou engavetada pelo prefeito anterior, durante, no mínimo, três anos. E nessa gestão nós tivemos a oportunidade de apreciar um projeto de lei do Poder Executivo, nós votamos em meados do ano passado, projeto de lei foi sancionado e a prefeitura fica omissa, no que diz respeito à retirada desses veículos abandonados nos logradouros da cidade de São Carlos. São vários, são vários, só o Robertinho Mori apresentou três situações. Eu conheço uma situação que nós já apresentamos requerimento à Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, um caminhão carregado de lixo, de entulho, de tudo que é coisa, há mais de três anos aqui na Major José Inácio, na altura do INSS, do antigo prédio do INSS, e a prefeitura não retira. Nós conhecemos, na região do Santa Felícia, nas proximidades de alguns ferros-velhos, alguns veículos também abandonados, que servem como esconderijo de traficante, serve como local



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

para prostituição, criadouro de dengue e tantas outras coisas que nada contribuem com a cidade de São Carlos. Então nós queremos pedir aqui... apoiar primeiramente o requerimento do vereador Robertinho Mori Roda. Apoiar a fala do vereador Rodson nessa tarde, dos demais vereadores que fizerem uso dessa Tribuna, no sentido do governo se atentar a essa situação, que envergonha também a cidade de São Carlos. São veículos em desuso, veículos que estão lá apenas para depreciar a imagem do município. E eu gostaria muito que a prefeitura tivesse a atenção devida com essa situação. Nós até entendemos a situação da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, nós recebemos, na semana passada, alguns fiscais solicitando emenda parlamentar para aquisição de motocicleta, para poder fazer a fiscalização. Eu entendo que os fiscais também não têm condições, estrutura mínima para poder se deslocar, ir até os bairros, para poder, de fato, notificar os proprietários ou aqueles que abandonaram esses veículos na cidade. Ou ainda notificar aqueles...[interrupção no áudio].

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vamos combinar uma coisa aqui. Pessoal, só para a gente, depois, semana passada aconteceu, mas já vamos deixar claro aqui. Não teremos, na discussão dos requerimentos, a prorrogação do prazo, só vou terminar, vou dar dez segundos para terminar. E no expediente falado, os vereadores, após os dez minutos, terão 30 segundos para concluir, certo? Conforme acordado a semana passada para não ter problema. Então, para concluir, vereador. E na sequência, os vereadores, por favor, no tempo, para gente não ter mais esse problema. Por favor.

**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Para colaborar, está concluído, Sr. Presidente, muito obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito obrigado, vereador Roselei, sempre nos ajudando aqui nas Sessões da Câmara. Obrigado, vereador. O próximo inscrito, vereador Malabim.

**VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, todas as Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui presente no Plenário, e em casa também, enfim, a mídia também que nos acompanha aqui, a imprensa. Eu quero parabenizar o vereador Robertinho Mori, pela iniciativa. Também quero dizer que eu e o vereador Roselei, nós íamos fazermos junto um projeto, lógico que a gente ia até o governo municipal, até o prefeito Airton Garcia, porque é uma atribuição do Executivo, esse projeto, por isso até que ficou engavetado aqui pelo vereador Penha três anos. Então é um projeto que parte de iniciativa do Poder Executivo e não do Legislativo. Então, nós acabamos aí tendo aí já a vinda desse projeto por parte do Executivo, sem mesmo que nós fôssemos até lá com o nosso projeto, para falar com o prefeito. Então eu quero parabenizar também o prefeito que tomou essa iniciativa, porque os governos anteriores, eles podiam ter tido a noção da necessidade que se tem de uma cidade um pouco melhor, tirando esses carros abandonados da rua. Claro que tem muitas outras questões que têm que ser solucionadas, mas nós estamos falando agora, discutindo requerimento de carros abandonados. E a gente tinha muita cobrança, de muitos munícipes, inclusive no Jockey Club teve acidente de moto com um caminhão abandonado lá, parado próximo à esquina. Uma moça do Paulistano, do Jardim Paulistano, acabou fazendo uma curva lá próxima do caminhão e veio um outro carro e acabou a moça sofrendo aí vários ferimentos, enfim, fraturas. E foi na rádio, foi no Carlinhos Lima, fez um estardalhaço. E com razão. Claro que aquele caminhão não tinha que estar parado ali há meses e ninguém sabia de quem que era o caminhão. Então eu parabenizo, sim, nessa questão, o prefeito municipal pela iniciativa. Agora, também fazer o projeto e deixar ele inerte, no esquecimento, também não resolve nada. Então, tem a parte, como é novo o projeto, também temos que ter um pouquinho, também, de paciência, para se organizar, na questão aí



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

de fiscalização e das outras secretarias, que têm que trabalhar em conjunto nessa questão de retirada dos veículos abandonados. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo inscrito, vereador... quem é o próximo? Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Foi realmente. É um pedido já nos mandatos anteriores já vinha essa preocupação e foi solicitado já há alguns anos. O vereador Penha, no primeiro ano de seu mandato, a sua preocupação fez com que realmente fosse aprovado, creio até que por unanimidade aqui, nessa Casa. Houve uma preocupação deste vereador, no retorno à Câmara Municipal, de estar solicitando todas aquelas leis e todos aqueles pedidos que anteriormente não foram cumpridos pela administração, pelo Executivo. Uma delas é a lei da poluição sonora. Outra que recentemente nós solicitamos é que a gente possa estar trabalhando sobre o Dia Municipal de Combate à Intolerância Religiosa. E nesse pedido que a gente vem colocando, com ênfase, em relação aos carros abandonados, nós temos no Jardim Beatriz, nós temos aqui, é de conhecimento de toda a população, aqui na Rua 24 de Maio, aqui na Rua Jesuíno de Arruda e na Rua 24 de Maio é horrível. Na Rua Dr. Duarte Nunes, entre a Rua Larga, a Teixeira de Barros e Ana Prado, são três veículos lá que estão um com placa amarela, um com placa... e outro sem placa, com o pneu lá e um Fiat que está sem vidro, totalmente abandonado, igual o outro lá, foram fotografadas as larvas dos mosquitos da dengue. Quero acreditar que não seja, mas a água com essa chuva. Nós temos vários pedidos. Estamos solicitando, juntamente à administração, para que urgentemente, foi comentado agora pelos vereadores que antecederam a possibilidade de a gente ter motocicletas. Mas existe uma atividade delegada juntamente com a Polícia Militar, e nós temos outros poderes que poderiam estar fazendo a fiscalização, que a gente gostaria, de uma forma, assim, definitiva, que a gente pudesse, o que aprovasse aqui, as leis, que pudesse ser realmente fiscalizada pelo Poder Executivo. Essas dos carros abandonados é lamentável, mas tem muitos bairros aí da cidade. Nós temos, no Jardim Medeiros, nós temos, como já dito, na Rua 24 de Maio, na Rua Dr. Duarte Nunes e no beco da Rua Dr. Duarte Nunes também, entre a Rua Larga e a Ana Prado, ali são cinco carros abandonados, com fluxo horrível ali. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Na sequência, vereador João Muller, pelo prazo de até três minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha nessa Casa. Esse tema de carros abandonados nas vias públicas de São Carlos, ele não é novo. Eu me lembro que o ex-vereador Penha tratou desse assunto nessa Casa. E é verdade, o município precisa tomar providências em relação ao abandono desses veículos, e, para isso, normalmente, nós fazemos uma lei para que seja aplicada. A fiscalização é uma parte da lei, é o ato de você, em nome do município, exercer poder de polícia para dizer que aquele carro não pode ficar naquele local. Agora, se aquele carro está naquele local abandonado, ele é um carro velho que certamente já não paga mais o IPVA. Ele é um carro que perderam interesse financeiro na sua existência ou na sua posse. Quem vai tirar esse veículo da via pública? A prefeitura vai tirar, ela tem estrutura para tirar esse veículo? Por isso que lá atrás, na discussão dessa lei, eu já defendia a terceirização desse serviço. A prefeitura poderia fazer uma licitação, conceder a uma determinada empresa e ela cobraria, aí sim, os serviços de remoção desse veículo do proprietário. É a única saída que nós temos para resolver. Não adianta passar com a moto, aí, eu passei com a moto, eu vi um carro velho, abandonado, na Rua Jesuíno de Arruda, 1.243, que é a frente da minha casa, estou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dando um exemplo. Passou ali, comuniquei o proprietário. Ele não vai retirar, porque sabe também não vai acontecer nada, ele não vai pagar aquela multa. Então, o ideal, e essa é a saída, é a terceirização. Faz-se uma licitação e passa para o particular, senão nós ficaremos somente na discussão e não teremos solução para o problema. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador João Muller, na sequência, o vereador Sérgio Rocha, pelo período de até três minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Questão de ordem. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Queria só saber se a empresa que opera o pátio já não tem esse poder de...[falas sobrepostas]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Já ia falar isso, mas... já ia falar nesse assunto e não vou falar mais. Não, não, pode falar. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Então, desculpa. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Permite, o vereador Robertinho acabou fazendo uma indagação, eu já tinha saído da Tribuna. O pátio, a questão do pátio, da existência do pátio. Primeiro que São Carlos, infelizmente, nós estamos com uma empresa operando sem ter uma concessão definitiva da prefeitura. Foi feita uma autorização precária, no final do governo do Paulo Altomani, que era para ter feito uma licitação, mas, dentro do objeto dessa concessão, está a manutenção, a vigia permanente dos veículos daquele pátio. Não faz parte, e aí talvez Vossa Excelência tocou num assunto interessante, por que não colocar na licitação de quem tem o direito de explorar o serviço de pátio também a obrigação ou o direito de cobrar pela retirada dos carros que estão nas vias públicas? É uma excelente ideia que Vossa Excelência coloca nesse momento. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Na sequência, vereador Sérgio Rocha, pelo período de até três minutos. **VEREADOR SERGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. É um assunto que tem que ser debatido nessa Casa, mas debatido firme, para ser resolvido esse problema. Que nem os vereadores já falaram aqui, não adianta vir aqui cobrar do Sr. Prefeito, cobrar do poder público e esses carros não serem recolhidos do pátio. Do pátio, em cima de calçada, em vários lugares de nossa cidade. Isso aí já é crônico dos governos passados e nesse governo. Esse governo é omissivo, mas o governo é omissivo em todos os sentidos na cidade de São Carlos. Realmente, João, me parece que eu cobre o ano passado, o pessoal que estava tomando conta, que é a terceirizada lá do pátio de carro recolhido com multa, carro apreendido. Me parece que já no contrato, já tinha uma cláusula que eles são obrigados a recolher esses carros da rua. Disse que não recolhia porque não tinha uma lei municipal que permitia para eles recolher. E a lei foi votada aqui nessa Casa. Então, já existe a lei autorizando aquela terceirizada a tirar os carros da rua. Já está numa cláusula do contrato. Apesar que o contrato já venceu, eles estão operando sem contrato, estão lá à mercê, explorando o pátio e metendo a mão no dinheiro do povo, com o guincho caro, cobrando diária naquele pátio, eu acho que é mais do que justo eles fazerem esse serviço para o município, recolher e colocar no pátio deles. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Não havendo mais nenhum vereador para discutir, coloco em votação. Requerimento, Processo nº 374. Requerimento nº 205. Interessado: vereador Robertinho Mori Roda. "Requer informações sobre remoção de veículos abandonados na Rua Francisco Carlos Ribeiro da Silva, Jardim Beatriz." Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à disposição do Plenário para votação os requerimentos que não houveram destaque, bem como as moções e as indicações. Em votação. Os vereadores favoráveis assim permaneçam e manifestem-se os contrários.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Aprovado. Não havendo Tribuna livre, passamos, nesse momento, para o Grande Expediente. **GRANDE EXPEDIENTE – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR-** Inscrição dos Srs. Vereadores, o qual temos, para esse espaço, duas horas, a partir de agora. Agora, 15 horas e 42 minutos. Início do Grande Expediente. Primeiro vereador inscrito para uso da Tribuna, expediente falado, vereadora Cidinha do Oncológico, por até dez minutos. Apenas lembrando a todos os vereadores nesse momento presente que teremos dez minutos, o tempo se encerra nos dez minutos, e teremos 30 segundos para conclusão, caso haja necessidade, depois o áudio também é interrompido. Vereadora Cidinha, boa tarde, a senhora tem dez minutos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Boa tarde, Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadora Laide, pessoal que nos assiste aqui no Plenário, pessoal da imprensa e o pessoal que está nos ouvindo em casa, também, né? Em primeiro lugar, eu queria colocar que, no dia 22, na quinta-feira, nós tivemos uma reunião, o pessoal da Comissão de Saúde, o secretário municipal de Saúde, o vereador Lucão, o vereador Elton, o Palermo, Marcos Palermo também. Lá na UPA Santa Felícia, que nós estamos lutando para que seja aberta novamente aquele equipamento de saúde, pois está fazendo falta. Porque quem vai na Santa Casa, a Santa Casa sempre lotada, o tempo de espera lá é muito grande, e outra coisa: a distância entre o Santa Felícia e a Santa Casa, a outra UPA, é muito longe, a Santa Casa também. E outro dia aconteceu o óbito de um rapaz que viu ambulâncias lá paradas, tal, pensou que a UPA estava em atendimento. Chegou lá, informaram que estava fechada. E, resumindo, a pessoa foi para outra UPA e acabou enfartando, não teve tempo de fazer atendimento. Então, nós estamos... e tem pessoas questionando, falando no Facebook que a comissão só funciona, só vai atrás quando o povo cobra, como o pessoal, quando ficam falando, cutucando, entendeu? E eu quero deixar bem claro que desde o fechamento das UPAs, há um ano e pouco atrás, nós estamos, sim, preocupados. E tanto é que nós estamos cobrando. A UPA da Cidade Aracy já foi aberta, e agora nós estamos pedindo a reabertura da UPA Santa Felícia. E agora nós ficamos sabendo que hoje cinco médicos da UPA Vila Prado pediram demissão, porque passaram para fazer residência médica em outra cidade. Mas já falei com o Palermo, não... já estão providenciando novos médicos para realocarem lá e foi garantido o não fechamento de UPA nenhuma e a reabertura da UPA Santa Felícia vai sair, sim. Outra coisa, eu destinei, com muita alegria, R\$ 300 mil para a criação do novo espaço para o ambulatório oncológico, dentro da Santa Casa de São Carlos. Porque quem conhece a minha história, eu, em 1990, me tornei voluntária do Hospital Amaral Carvalho. Eu não trabalhava fora, e por nove anos eu fiz trabalho voluntário. Quando foi em 1999, eu fiz de 90 até 2002, trabalho voluntário para o hospital do câncer lá de Jaú. E quando foi em 2002, eu comecei... aliás, em 1999, eu comecei a trabalhar no ambulatório oncológico, como auxiliar administrativo e lá permaneci durante 18 anos. E eu só saí candidata, gente, porque quando funcionava o ambulatório oncológico na Rua Nove de Julho, no primeiro mandato do PT, eles tiraram o ambulatório dali e colocaram o nosso setor dentro do centro de especialidades, num espaço totalmente inadequado. Não tinha lugar para os pacientes sentarem, não tinha ventilação e foi... disseram que nós viemos para lá e que em seis meses ia iniciar a construção de um prédio para oncologia. Com isso, se passaram oito anos sem nada acontecer. Aí, eu queria ir embora de São Carlos, e os médicos não deixaram que eu fosse, e pediram, imploraram para que eu saísse candidata, que eles tinham certeza que se eu estivesse na Câmara Municipal, eu ia conseguir um espaço adequado, humanizado para a oncologia. E,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

graças a Deus, em 2012, eu fui eleita. E em 2013, inaugurou o ambulatório oncológico, ali na rua da Santa Casa. Então, quer dizer, faz 26 anos que eu trabalhei nessa... sempre nessa área. E agora o espaço lá, devido ao aumento de pacientes, tudo, já não comporta mais o atendimento ali. Então vai ser construído dentro da Santa Casa uma área onde os pacientes serão tratados. Eu tenho certeza, vai ter um tratamento mais humanizado. A equipe multidisciplinar todinha vai para lá. E estando dentro da Santa Casa, vai facilitar também os exames para os pacientes. Por exemplo, a quimioterapia está toda moderna, a radioterapia, equipamento de última geração. Então, eu estou muito feliz de poder destinar essa verba para esses pacientes. Porque é uma doença, gente, é muito triste, só quem tem um paciente com câncer sabe avaliar o quanto é doído. Eu costumo dizer que quando tem um paciente com câncer numa casa, adoce a família toda, porque a família se vê impotente diante de tudo. O que a família pode fazer? Apenas dar o remédio, levar no médico e ver o seu ente querido definhando a cada dia e ter que estar sempre com um sorriso nos lábios, ter que estar sorrindo, e, por dentro, só Deus sabe a situação que o familiar encontra. E eu confesso, gente, que eu tenho um amor muito grande por essa área, e sempre tratei todo mundo com muito carinho, com muito amor, e espero que esse... e está tudo previsto para sair mais ou menos para outubro desse ano. E mais uma coisinha. Todo mundo ficou sabendo que houve uma morte de uma criança lá na... que foi até a UPA para tratamento, né? E nós, da Comissão de Saúde, o vereador Lucão, que é o presidente, eu e o Elton, fizemos uma reunião, e nós estamos sabendo que foi aberta uma sindicância para apurar a morte da criança e nós estamos fazendo, está aqui o nosso documento, nós estamos fazendo questão de participar dessa sindicância. E a criança foi lá para tratamento, com problema de... disse que era uma gripe muito forte e tal. Recebeu o atendimento e teve a alta. Depois, quando foi no dia 23, a criança voltou, foi encaminhada, foi diagnosticada pneumonia e a criança foi mandada para o hospital-escola. Só que em vez de chamarem uma condução, uma ambulância para levar, orientaram a família a ir por meios próprios. E no meio do caminho a criança teve parada cardíaca e foi a óbito. Então, nós, da Comissão de Saúde, estamos empenhados, sim, com os problemas de saúde, e nós fazemos questão de acompanhar essa sindicância, tá? E eu quero agradecer agora o pessoal do Serviço de Obras, toda a equipe, pela limpeza que foi feita lá no ecoponto do São Carlos 8 no sábado. Eu estive lá também, e eu agradeço a todos, porque a gente, nós... como eu moro lá perto, as pessoas vão na minha casa pedir, sabe? Manda WhatsApp. Graças a Deus, nesse sábado, foi feita uma grande limpeza lá e eu... pelo que estou sabendo, vai ser todo murado em volta, vai ter portaria ali para que isso não aconteça mais. Então, eu agradeço o empenho de toda a equipe da Secretaria de Obras, dos Serviços Públicos, pela limpeza daquele ecoponto, que ele é muito grande e tinha muito entulho, e com essa dengue aí a todo vapor, né? E eu quero agradecer mesmo a todos. Obrigada. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fez uso da palavra a vereadora Cidinha. Na sequência, o vereador Dimitri Sean, por dez minutos, conforme determina o Regimento Interno. Vereador Dimitri, boa tarde, o senhor tem dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente, demais membros da Mesa Diretora, cumprimento meus colegas vereadores, a imprensa, servidores dessa Casa, e as pessoas que nos acompanham. Sr. Presidente, 49. As pessoas que nos ouvem, 49. Esse é o número de ônibus que circulam hoje na cidade de São Carlos. Isso não é nem metade do que a determinação judicial, 104 ônibus. Não tem nem metade do que devia ter de ônibus circulando na rua. E é por isso que nós vemos os pontos de ônibus lotados, as pessoas





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

desesperadas, nos ligando, nos mandando mensagem para perguntar sobre os ônibus, as pessoas voltando a pé do serviço para casa, 49 é o total de ônibus. E o que nós vemos, Sr. Presidente, é uma diminuição progressiva desses ônibus. No dia 16, quando o Júlio César, Leandro e eu fomos até a garagem da Suzantur, para ver se a prefeitura cumpria, se a prefeitura cumpria a determinação judicial, nós contamos, naquele dia, 58 ônibus, o que já não era bom. Agora, pouco a pouco, os ônibus estão parando por falta de manutenção. Segundo o calendário da empresa, chega a hora da substituição das lonas de freio. O que nós vamos fazer com ônibus com os freios para vencer e a manutenção que... a gestão da prefeitura faz da empresa, com a intervenção, não é suficiente? Tem muito ônibus parado na garagem, precisando de manutenção, ao invés de rodar na rua, que é o lugar onde deviam estar os ônibus. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, me dá um aparte só para te ajudar. Eu estive na garagem ontem, eu tive a informação que tem 32 ônibus quebrados, sem freio, com eixo quebrado, manutenção, 32 ônibus parados. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Tem. Daqui a pouco, vereador Sérgio, tem mais ônibus parados do que ônibus rodando. Eu quero dizer ao prefeito, e ao interventor, que o ônibus tem que estar na rua para levar as pessoas onde elas precisam. Tem gente perdendo serviço porque não consegue chegar na hora no emprego. Tem gente que precisa ir ao médico, que tem consulta marcada. Gente, nós sabemos o suplício que muitas vezes é para se marcar uma consulta em São Carlos. Às vezes, a pessoa espera três meses para marcar a consulta, fosse bom que fosse só três, né? Às vezes ela espera quatro, cinco, seis meses para marcar uma consulta. E no dia da bendita consulta acontece o que aconteceu essa semana. Não tem combustível para o ônibus rodar. Que gestão é essa que não se lembra de comprar óleo diesel? Insumo básico para o transporte, penso eu. Se não tem capacidade técnica e gerencial para comprar o combustível, como que estão esses ônibus que estão rodando pela rua? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, só uma informação que chegou agora. Disse que a CPFL cortou a energia lá na garagem, o pessoal está sem energia, está no escurão lá, sem poder fazer as programações dos ônibus para saírem para a rua. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Onde estão os R\$ 2 milhões que os Srs. Vereadores votaram para a empresa? O que foi feito com esse dinheiro? Tirar dinheiro da prefeitura, dos impostos para mandar para essa empresa, que não tem capacidade de comprar combustível, que não tem capacidade de pagar a conta de energia elétrica. Eu quero que os senhores se levantem agora e digam da necessidade, porque esse dinheiro era da Comunicação, mas isso é balela. Do mesmo jeito que mandou da Comunicação para a Secretaria de Trânsito, poderia ter mandado a Comunicação para a Secretaria de Saúde, ou não era possível legalmente esse remanejamento, não é? Então não venham dizer: "Ah, não era dinheiro da Saúde, não era dinheiro da Educação", porque, se o prefeito quisesse, se tivesse vontade, teria usado esse dinheiro onde precisa. Lá no Planalto Verde, na entrada, na verdade, Avenida Regit Arab, tem um Cemei ali da prefeitura, Olivia Carvalho, que já foi assaltado 25 vezes. E eu não acreditei quando a professora me falou, quando a diretora me falou esse número, eu não acreditei. Eu tive que contar os boletins de ocorrência para ver se era verdade, e elas, através de ofício, já pediram inúmeras vezes à prefeitura um pouco mais de condições. Não tem iluminação ali na frente, é um breu, é apagado. É um matagal ali de frente. Não tem vigia. Não tem grade. Agora, dinheiro para mandar para a empresa, para a prefeitura, para o interventor, aí tem, né, Srs. Vereadores? Dois milhões de reais! Nossa responsabilidade, isso aconteceu por nossa responsabilidade. Ou melhor, por responsabilidade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

daqueles que votaram, porque destinação melhor para esse dinheiro eu consigo imaginar. Mandou o dinheiro, não resolveu o problema. Continuamos sem ônibus na cidade de São Carlos. Continuamos sem capacidade de gerenciar essa empresa. Porque agora depende da prefeitura. Depende do prefeito depois da intervenção. Não adianta culpar mais a Suzantur, os donos da Suzantur. Não dá para fazer isso mais. Depende do poder público o gerenciamento dessa empresa. E, pelo que nós observamos em um ano e dois meses de gestão em São Carlos, não vai funcionar, porque nada nessa cidade tem funcionado! E deixar na mão do prefeito, esse gestor que não consegue fazer o básico em São Carlos, para tocar essa empresa, isso é condenar as pessoas que dependem do transporte ao sofrimento. É condenar essas pessoas a voltarem a pé para casa. Mas talvez esse discurso não os afete porque Vossas Excelências não andam de ônibus. Talvez seja por isso que tanto faz para vocês. Talvez seja por isso que tudo isso esteja acontecendo. Agora, não posso eu ficar de braços cruzados. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Me concede um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Por favor, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O senhor me desculpe, vereador Dimitri, eu tenho maior admiração e respeito pelo senhor, mas a fala do senhor dá impressão que somos nós, os vereadores, os culpados por esse problema e não somos nós. O grande culpado de todo esse caos chama-se Airton Garcia Ferreira, em que pese respeitar demais Vossa Excelência, eu não posso concordar que o senhor jogue a culpa nos 21 vereadores, ou mesmo que seja nos vereadores que votaram pela suplementação de R\$ 2 milhões, porque isso não é verdade. Eu não ando de ônibus, mas a minha família anda. A família de todos aqui anda e eu sofro com isso também. Isso não é verdade. O senhor, em especial, que faz parte da Comissão de Transporte da Câmara, o senhor também acho que é muito mais responsável que eu, inclusive, por isso. E compete muito mais ao senhor do que a mim dar uma solução para isso, se é que cabe a essa Casa dar uma solução. Então, o senhor me desculpe, respeito demais Vossa Excelência e eu acho que 99% que o senhor falou, o senhor tem razão, governo incompetente mesmo. Inclusive com essa falta de energia, gostaria de saber como que eles vão abastecer esses ônibus amanhã? Se não tem energia, como que a bomba vai funcionar? Então, eu quero concordar com Vossa Excelência em partes, mas discordar que essa Câmara não é a culpada, não é a responsável disso tudo. Muito obrigado. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vereador Paraná, obrigado pelo aparte de Vossa Excelência. E vou me fazer mais claro, então. Prefeito Airton Garcia, desde a intervenção, é responsável por isso que está acontecendo. Concordo, viu, vereador? Sua Excelência está correta nisso. Agora, essa Câmara de Vereadores, é, sim, responsável pela má utilização desse dinheiro público. São R\$ 2 milhões que poderiam ser aplicados em outro lugar. Olha, não está faltando ônibus porque eu deixei de fazer, porque Vossa Excelência deixou de fazer. Porque o prefeito deixou de fazer e deixou de fazer uma licitação correta. Fez uma licitação que não funcionaria. Peguem aqui nos arquivos dessa Casa eu dizendo, há um mês atrás (sic), que essa licitação no dia 7 de março não vingaria. Como não vingou. Enquanto não for feito um trabalho correto para essa licitação, a situação será essa! E mais do que isso, o que mais me preocupa é que a cidade, não só a empresa de ônibus, está gerida por uma pessoa que mostrou-se incapaz, que não tem condição de fazer, e que muitos, inclusive, e aí eu cito o nome do vereador do partido dele, Chico Loco, muitos se questionam, Chico Loco, se o prefeito Airton Garcia está nas suas plenas capacidades mentais. Muitas pessoas se preocupam com a sanidade mental do prefeito, e inclusive se ele está percebendo o que está acontecendo, se ele está fazendo. Porque me disseram, eu ando



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

muito pouco com o prefeito, mas que ele está se esquecendo de nome de pessoas, inclusive de pessoas próximas a ele, que ele momentaneamente tem um lapso de memória e se esquece do nome de uma pessoa que ele conhece. Então nós temos, viu, Chico Loco? Que nos preocupar se isso está acontecendo mesmo, se ele tem condição mental de ser prefeito de São Carlos.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral, na sequência.

**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito de Vossa Excelência que conste na íntegra na Ata a fala do nobre vereador Dimitri.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Defiro o vosso pedido. O vereador Chico Loco, por ter sido citado, tem um minuto.

**VEREADOR CHICO LOCO:** Meus senhores, minhas senhoras. Realmente a questão do transporte passa do limite do suportável. Numa época como essa, com chuva, realmente a população de São Carlos não merece esse descuido, esse descaso. Agora, é bem verdade que nós vemos um complô muito forte para que as coisas não deem certo para a cidade de São Carlos. Parece que realmente as forças ocultas são muito fortes no que diz respeito ao transporte coletivo. Há muita gente querendo que o projeto de mudança da empresa de transporte naufrague. O que nós vemos é que há muita dificuldade no município, inclusive para comprar peças, comprar combustível nesse momento, porque existe um boicote por parte dos fornecedores também. Além de toda a inabilidade administrativa que nós vemos nesse momento, nós vemos também uma dificuldade muito grande. Eu lamento muito pela população de São Carlos e esses ônibus que estão nas ruas, essa frota que está aí não condiz com o preço que é cobrado. Por isso que eu digo sempre: transporte público municipal gratuito já! Não dá para aguentar mais. Nós não podemos..[interrupção no áudio].

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi, pelo tempo regimental de até dez minutos. Vereador Gustavo, muito boa tarde.

**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde, presidente Júlio, boa tarde, vereadores. Boa tarde, população que nos assiste hoje aqui no Plenário cheio, pessoas que nos assistem pela internet e nas suas casas. Primeiramente, eu gostaria de falar de uma coisinha. Eu e o vereador Júlio César trabalhamos juntos em um projeto, conversando com o deputado Miguel Lombardi, e ontem à noite, o deputado me ligou e garantiu para a Santa Casa mais R\$ 200 mil. Hoje eu conversei com o diretor lá, o Eduardo, e ele me falou que ele gostaria desses R\$ 200 mil para custeio na nossa cidade. Então aqui quero parabenizar o deputado pela emenda e também o trabalho que fizemos juntos, né, Julio? Lá, o Júlio que esteve em Brasília para fechar a conversa, semana passada, e nós garantimos juntos aí R\$ 200 mil para a cidade de São Carlos. O deputado Miguel, no começo do ano, também já destinou uma ambulância e quatro kits odontológicos, demonstrando assim a sua preocupação com a saúde de nossa cidade. Então, não poderia deixar de fazer esse registro na tarde de hoje e dar essa boa notícia para as pessoas de nossa cidade. Falando em saúde, eu gostaria aqui de tornar público a minha satisfação de ter como pares nessa Casa três vereadores, Lucão Fernandes, a Cidinha e o Elton, que têm demonstrado dentro da Comissão de Educação, um... desculpa, isso, da Saúde, um empenho que tem dado resultado na nossa cidade, viu, Lucão? Quero parabenizar vocês, tiveram a conversa com o Caco, na questão da abertura da UPA da Santa Felícia. Quero deixar claro e parabenizar aí pelo trabalho que vocês têm feito. Uma outra questão, na semana passada, eu falava aqui sobre uma cobrança que, ao meu entendimento, é injusto, que o Saae tem feito, que é nas residências que não estão com a documentação em ordem. Elas têm, num único terreno, têm duas residências e o terreno não está desmembrado, essa pessoa tem pago uma quantia a mais pelo uso da sua água. Na semana que passou, eu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conversei com o presidente do Saae e com o Dr. Edson Fermiano, e eles me garantiram que até o fim... num prazo de um mês, eles estarão mandando para essa Casa uma lei para regular essa situação que eu apresentei semana passada e uma outra situação semelhante. Então, hoje, voltou na Pauta o projeto de lei do Saae com o parecer contrário da comissão por inconstitucionalidade. No momento oportuno, eu vou pedir a retirada desse processo por um mês, que é o prazo que eu dei aí para o Saae poder regulamentar essa situação e assim acabar com o vício de iniciativa, que foi constatado na Comissão de Legislação e Justiça aqui dessa Casa. Uma outra coisinha, hoje, nós... eu já quero utilizar meu tempo, para não ficar repetitivo depois. Nós teremos hoje aqui nessa Casa, duas situações que falam sobre o transporte. Uma delas, retorna para cá a derrubada da lei da época do vereador Freire, que proibia especificamente o Uber. Na minha concepção, essa lei já é inconstitucional e nós só vamos, acredito eu, com o bom senso dos vereadores dessa Casa, hoje nós só vamos pôr um ponto final nessa história. Não teremos grandes problemas aqui. Uma vez que a lei já é inconstitucional, nós só vamos tirar ela do nosso regulamento municipal. Uma outra coisa, será definido hoje por essa Casa os membros da Comissão de Estudo que eu solicitei e foi aprovada na semana passada por essa Casa. Então, provavelmente, teremos hoje os nomes das pessoas que farão parte dessa Comissão de Estudo. E, desde já, eu vejo que tem várias pessoas aqui dos movimentos, do mototáxi, Uber. Então é possível que, de repente, nessa semana ainda, nós vamos fazer um cronograma para mostrar e vamos passar para vocês como que vai funcionar a dinâmica dessa comissão, e já deixar o convite para quem quiser estar participando dessa Comissão de Estudo, vai ser muito bem-vindo para as reflexões desse tema, né? Uma coisa que eu acredito que todo cidadão tem se incomodado é com o transporte público. E aqui eu quero deixar claro uma coisa que foi me questionado. Eu estava falando sobre a questão do transporte alternativo da nossa cidade e me questionaram assim: mas o transporte alternativo não vai mudar a nossa realidade na cidade, nós precisamos, sim, é de ônibus com qualidade, um transporte público de qualidade. Eu não discordo disso. A minha pretensão ao levantar esse debate, e acredito também do vereador Paraná, quando propôs a Audiência Pública, não é fazer com que o transporte alternativo substitua os ônibus. Eu acredito que existem pessoas que estão maldizendo os transportes alternativos, baseado no caos do transporte público. Eu acredito que o caos do transporte público foi uma oportunidade para que nós possamos debater melhor outras alternativas. Por exemplo, foi citado aqui, hoje, que pessoas faltam ou atrasam no seu emprego. E eu ouvi, também, se eu não me engano, foi na rádio, na [ininteligível] hoje falou que uma pessoa perdeu o emprego, alguma coisa nesse sentido, e se tiver um transporte alternativo de qualidade também, regulado por essa Câmara, proposto pelo Poder Executivo, tudo como tem que ser, a pessoa, numa situação de emergência, ela tem outra opção. É isso que nós queremos. Não queremos substituir aqui o transporte por ônibus. Nós só queremos dar outra possibilidade para a população. E eu acho que isso é muito importante. O professor, na Sessão que nós tivemos aqui da Audiência Pública, falou uma coisa e eu concordo plenamente. Nós temos que dar livre opção para os munícipes de nossa cidade escolher de que forma eles querem ser transportados na nossa cidade. Nós temos que quebrar com o monopólio que existe aqui, ou empresa de ônibus ou táxi, por que as outras alternativas não são discutidas aqui na nossa cidade? Eu defendo, sim, que isso seja amplamente debatido e que se depender desse vereador, nós teremos a livre iniciativa no transporte da nossa cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Com a palavra, por até dez minutos, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de casa. Antes de falar do transporte, eu queria falar de dois assuntos também importantes para a cidade. Está aqui no Plenário, entre nós, o cabo da Polícia Militar, o Anderson, Anderson Nobre. E ele tem percorrido aí alguns gabinetes, pedindo apoio de emendas parlamentares para poder concluir a segunda unidade do Corpo de Bombeiros aqui do Centro, aqui na Rua Aquidaban, cruzamento com a Avenida Trabalhador São-Carlense. E estou sabendo que o vereador Júlio César e também o vereador Gustavo Pozzi já se propuseram a ajudar. Eles estão precisando de R\$ 95 mil para terminar ali o acesso, e é muito importante para a cidade a instalação dessa segunda unidade do Centro. Pois não, vereador? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só para ressaltar isso que o vereador Muller está falando, o pessoal da Prohab já esteve lá e já tem o projeto pronto, né? O que precisa é realmente de emenda parlamentar para fazer lá aquela segunda rampa e resolver o problema lá. Estou correto? É isso daí, obrigado. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Isso. E pelo que entendi, está faltando aí apenas R\$ 30 mil, nós poderíamos aí cotizar. O Chico Loco, o vereador Chico Loco já me disse que se propõe também, se dispõe a colocar R\$ 10 mil, a Laide 10, vamos ver se mais... o Sérgio Rocha também, e o Moises Lazarine. Pronto, assim, nós já conseguimos aqui, cabo Anderson Nobre, ajudar de alguma forma. Porque tem um empresário da cidade que está fazendo toda a parte de estrutura. Então é muito importante a valorização dessas emendas em áreas de prioridade da nossa cidade. Segundo ponto. Nós falamos no começo da Sessão sobre a questão da retirada dos carros velhos que ficam nas ruas, dizendo que a prefeitura deveria fazer uma licitação para retirar esses carros, porque ela não tem a estrutura necessária para retirar. E aí eu pedi para buscar na lei, ali no anexo, e no art. 7º da lei, já tinha me alertado o vereador Rodson, além de ter autorização para fazer a licitação, indica a fonte de receita para pagamento, que seria através das multas de trânsito, né? Porque as multas de trânsito devem ser investidas justamente na questão de trânsito. Então, nós temos uma grande possibilidade. Acho que a prefeitura poderia agilizar, fazer essa licitação porque tem receita para isso. Então esses dois temas também são importantes, e aí eu queria... não estive aqui na última Sessão. Não votei nos 2 milhões destinados à empresa Suzantur, até porque estava em São Paulo, em alguns compromissos, que eu inclusive pedi licença ao presidente da Casa. Mas quero dizer aos senhores que ao longo desses 20 e poucos anos eu não me escondo atrás da cadeira. Se aqui estivesse, eu teria votado favorável. Aqui não estive, mas deixei meu parecer no processo, dizendo que era favorável à destinação de 2 milhões para Suzantur. Porque é o seguinte, quem conhece mais ou menos a Constituição Federal há de se recordar que de alguns anos para cá o transporte público urbano é considerado serviço essencial, ele se equipara ao serviço de saúde, de educação, de assistência social, de segurança! E a obrigação da prestação desse serviço não é da Suzantur, não é da Athenas Paulista. A obrigação da prestação do serviço, de colocar ônibus com qualidade à disposição da população é do município, do chamado poder concedente, quando ele resolve fazer indiretamente, porque o município pode fazer diretamente ou indiretamente. E o que aconteceu nessa cidade na relação entre a Suzantur e a Prefeitura Municipal de São Carlos? Eu queria fazer uma cronologia dos fatos para poder justificar meu voto. O ex-prefeito Paulo Altomani, em agosto de 2016, provocado pelo Movimento Justo e também pelo Ministério Público resolve suspender a atividade da antiga empresa, Athenas Paulista. E num processo de escolha



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

emergencial, traz para São Carlos a empresa Suzantur, num contrato de 180 dias, que terminaria ali no dia 31 de janeiro de 2017. E aí, vereador, vereador Dimitri, que depois você tem um minuto até para se defender. No dia da abertura dos envelopes, o vereador Roselei e o vereador Ronaldo Lopes quiseram acompanhar o processo licitatório. Eles foram impedidos de participar, não puderam acompanhar, né? Vereador Roselei está aqui. No dia 31 de janeiro de 2017, o Tribunal de Contas considera irregular o processo e também o contrato, confirmado por uma conselheira da unidade de Araraquara, irregular o contrato, em abril. Em maio de 2017, esse promotor Piovesan, ele ajuíza uma ação contra o município, contra o ex-prefeito Paulo Altomani, contra o ex-secretário Márcio Marino, que era responsável do Trânsito e Transporte na época, e contra os empresários da Suzantur, considerando também irregular o contrato, o procedimento, pedindo ressarcimento de R\$ 4,7 milhões. E o Sr. Airton Garcia, que eu quero antecipar que se não tivesse plano B, não deveria ter feito a intervenção. O Sr. Airton Garcia começa uma queda de braço com a empresa que aí estava operando, dizendo que não pagaria o subsídio, porque ele correria o risco também na frente de sofrer um processo de devolução do subsídio pago. E tivemos aí alguns fatos pela frente. A empresa considerando um desequilíbrio econômico-financeiro, que eu até acredito que exista, né? Eu acompanho um pouco do processo de transporte na cidade, eu continuo achando que não é possível fazer o sistema com apenas R\$ 3,50. Eu continuo achando que não é possível. Não sei dizer nesse momento qual o valor do subsídio. Tenho informação do ex-secretário, mas prefiro não colocar aqui na Tribuna, porque não fiz através de requerimento dessa Casa, que de repente eu posso ser desmentido. E a empresa, em determinado momento... inclusive nós tivemos aqui uma Audiência Pública, que disse que poderia parar o sistema, porque não tinha condições mais, por causa do equilíbrio econômico-financeiro. A prefeitura, através do chefe de gabinete da Procuradoria-Geral, resolve baixar um decreto dizendo o seguinte: se a empresa vai parar, eu vou regularizar a situação dela por mais 90 dias e ela ficará até dia 9 de janeiro operando, enquanto isso, tentaremos fazer a licitação definitiva do transporte da cidade. Chegou no final de dezembro, não tinha ainda resolvido o problema, porque o Tribunal de Contas, que também tem culpa, o Tribunal de Contas, quando ele recebe uma representação, ele faz assim, olha: suspende a licitação. E coloca a representação, o senhor sabe também, o senhor é vereador, o senhor sabe, eles colocam lá embaixo da gaveta e deixa para julgar na hora que eles acham que é importante o julgamento. Só liberaram os apontamentos que foram colocados na representação no dia 29 de novembro de 2017, 29 de novembro de 2017. Chegou no dia 9 de janeiro, a prefeitura resolve publicar o novo decreto, porque ela também não teve a competência de colocar na praça o edital, dando mais 90 dias para Suzantur ficar aqui até abril, ou até a conclusão da licitação definitiva. Nesse intervalo, a empresa resolve o seguinte: no dia 26 de janeiro, nós vamos parar o serviço na cidade de São Carlos, que nós não temos condições de tocar. O equilíbrio econômico está realmente consolidado, nós não temos subsídio. A empresa vai à Justiça e questiona o decreto. A juíza, preocupada, e o promotor, pedem uma audiência de conciliação. Nessa audiência de conciliação, a empresa se propõe a ficar na cidade de São Carlos, mas antes da audiência de conciliação, a empresa já tinha soltado inclusive aviso prévio para os seus funcionários. E já tinha começado a desmobilização levando inclusive alguns veículos para sua sede. Menti até aqui ou estou falando a verdade dos fatos? Estou falando a verdade dos fatos, eu acho, né? Muito bem, o Sr. Airton Garcia, nessa audiência, recebeu a seguinte proposta: que se ele



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

pagasse R\$ 836 mil por mês, durante três meses, eles ficariam mais 90 dias. Então, o Airton tinha duas possibilidades, fazer o acordo com a empresa ou ele fazer a chamada intervenção, ou aplicar o plano B...[interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Mais um minuto, por favor. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Ah, terminou? Só para encerrar, Só para encerrar. Porque também o prefeito da cidade, se não tivesse o plano B, como ele dizia para todo mundo que tinha, inclusive disse para mim, porque eu fiquei muito preocupado lá atrás, quando a empresa disse que pararia, e qualquer um de nós aqui ficaríamos preocupados com essa situação, ele me disse pessoalmente, quando eu questionei: "Fica sossegado que nós temos um plano B". E não tinha o plano B! O plano B é o que está acontecendo nessa cidade hoje. Não tem condições de prestar um bom serviço, e agora, a que ponto nós chegamos? Alguém diz assim: não é vergonha recuar. Em administração pública, não existe esse negócio de é "vergonha recuar". [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para conclusão. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só preciso encerrar, porque a minha [ininteligível] acho que é importante para toda a cidade e para todos nós aqui. Se ele entender nesse momento que não está tendo as condições necessárias para oferecer um bom serviço, nada impede que ele suspenda a intervenção. Que ele converse com a empresa, que ele componha com a empresa até a licitação final, ou ele pode fazer um emergencial também e continuar com a Suzantur na cidade, não tem problema nenhum! Não é vergonha! O povo que está lá esperando no ponto não quer saber se é direto, se é indireto, se é plano A, se é plano B, se é Suzantur, se é João Muller, ele quer o transporte, em condições que ele possa pagar. Condições justas! Então é isso que eu queria dizer, que não fiquem aí dizendo que é feio voltar atrás. Se ele praticou o ato administrativo, e ele esteve equivocado, se ele errou, quem vai decidir se ele tem que sair são as urnas, não somos nós. Mas se errou, volta atrás e conserta o que errou. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Por ter sido citado, o vereador Dimitri terá um minuto. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vereador João Muller, eu entendo e respeito suas palavras, o que eu vou dizer não é nem de forma ofensiva a Vossa Excelência. O problema maior de tudo isso é o prefeito vir a público e dizer que vai colocar carroça para puxar as pessoas, que se ficar sem empresa, que ele põe jegue para puxar as pessoas. Que a Suzantur é uma mina de dinheiro, que dá para tocar a 3,50 sem subsídio. Agora que a prefeitura é responsável por tocar, não dá mais. É aí que está o problema. Fazer a população de boba, humilhar as pessoas dizendo que elas vão ter que voltar no tempo do faroeste e andar de carroça, de cavalo e de jegue! Está aí o problema! **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Próximo vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Presidente, colegas vereadores, plateia presente, a imprensa que está aí presente também. População assistindo a gente. Eu acho que ficou bem claro aqui... depois, desse novo mandato, aqui, apresentando vários vereadores novos, o ano de 2017, com vários discursos, começa agora 2018 os mesmos discursos. Está claro que o vereador, aqui, não tem solução para a cidade. Nenhum vereador tem! Tem sugestão, igual a qualquer um de vocês que está sentado e que estão assistindo nós, ou pode, Lucão? Você tem o poder de ir lá e... no lugar de Airton Garcia, resolver o problema de transporte? Será que se somar os 20, sem o Leandro Guerreiro, os 20 conseguem resolver? E com o Leandro Guerreiro junto, consegue resolver? O quê que a população espera dos vereadores, então? Que pelo menos abra a boca. Que pelo menos grite pelo povo! Pelo menos mostre e enfrente quem é o tirano, que no caso, é o prefeito Airton Garcia. Tudo que o Airton quer é que nós fiquemos se



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

matando entre nós agora. É o momento para tirar o foco do problema. E não é só transporte, não. A cidade emporcalhada, não consegue resolver o problema do transporte e não consegue limpar a cidade. O UPA do Santa Felícia fechado e o governo nem se fala quando vai abrir. Mas aí o Airton, estrategicamente e muito inteligente, consegue engambelar alguns vereadores e fazer com que essa Casa fique gladiando um contra o outro. Essa é a estratégia típica dele. Ele mostrou na votação dos 2 milhões como que ele gosta de manipular a cabeça das pessoas. Muitos vereadores votaram ingenuamente, pensando realmente que iam ajudar o povo. Votaram sim, nós liberamos os 2 milhões e aí está resolvido. Eu e o vereador Dimitri votamos contra, por não cairmos na ladainha do Airton Garcia. Os vereadores fizeram a parte deles, votaram sim, 16 vereadores, tirando o Júlio César, Rodson e João Müller que não votaram, e o problema continua. E o Airton Garcia na rádio São Carlos, ontem, enrolou mais um pouco! E nem precisamos fazer esforço, ele me ligou, eu estava ao vivo com o Tucura, ele quis participar ao vivo, coloquei no viva voz, avisei ao prefeito: "Está no viva voz, prefeito, fica à vontade. Fala aí". E aí ele disse que não interessa mais intervenção, disse que não pegou um centavo dos 2 milhões, uma hora fala que mandou 800 mil para trocar as peças dos ônibus, para comprar peças, outra hora ele fala que não usou nenhum centavo. Então, ele fica mentindo, engambelando, e quando a gente vai ver, passou os quatro anos de administração do Airton. Essa Casa, essa Câmara pode sim, afastar o Airton Garcia. Pode sim! Não precisa de... de pegar o Airton em impropriedade, não. E não precisa também esperar as urnas de 2020 para tirar ele, não. Precisa os vereadores criar vergonha na cara, os 21, incluindo eu, que eu acho que eu tenho vergonha na cara, precisa os 21 tomar atitude, defender o povo e cassar Airton Garcia. É só isso que precisa. Não adianta vir com balela: "Ah, mas precisa de impropriedade". Precisa coisa nenhuma. Só precisa pegar uma documentação séria, mostrar o descaso que está se fazendo com a população e afastar ele da prefeitura. E se a Câmara não faz isso, a Justiça deveria ter feito já. Porque não adianta ter dois, três vereadores, ou menos, a minoria, dez vereadores... ainda não consegue afastar. Precisaria ter mais de 14 vereadores, a maioria absoluta na Câmara Municipal. Enquanto isso, vão ficar só os vereadores brincando de fazer discurso para ver quem fala mais bonito, para ver quem fala o que o povo quer ouvir... E vai continuar. A nossa cidade está fedida, está imunda. Vários pontos. Avenida São Carlos, você pega ali do Patum para cá, está imunda, fede, é esgoto, é a tubulação entupida, os bueiros emporcalhados e rato no meio do dia andando no meio dos bueiros, o pessoal filmando e jogando na internet. Então, o prefeito mostra que ele não é capaz de resolver o problema do transporte, que é um problema enorme, é um dos maiores da cidade. Não consegue e nem quer... não mostra uma solução e nem interesse em abrir a UPA do Santa Felícia. Pelo contrário, já começa usar desculpas que o Santa Felícia não precisa da UPA aberta. E já começa a fazer vacinas no governo e que o povo de Santa Felícia pode ir muito bem para Santa Casa, que é um desperdício de dinheiro ter a UPA da Santa Felícia aberta. Esse é o pensamento de Airton Garcia. A Rua Larga, o mato está com mais de um metro de altura. E não vê o vice-prefeito incompetente, que leva o status de vice-prefeito, mas não aparece. Estratégia usada por alguns vereadores também aqui. E o vereador meia-boca, aquele que fica em cima do muro. Não vai nem para o lado do prefeito e nem para o lado da população. Esse não aparece, esse não leva paulada. Esse faz o mandato dele tranquilinho. E se algum vereador achar, querer fazer gracinha, eu vou falar o nome. Aqui está para os 20 vereadores. Aqueles que se sentirem ofendidos, vem para cima, que aí, nós vamos esclarecer





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

aqui. Então, tem vereador que cima em cima do muro, tem secretário também que fica em cima do muro. Agora, mais vergonhosamente, a posição do vice-prefeito que está vendo todo esse transtorno acontecer, ele também é responsável. Ele é o vice-prefeito. Agora, até quando a gente vai ver que vice-prefeito não serve para nada? É porcaria na nossa cidade? Qual foi? Quem lembra aqui algum vice-prefeito que realmente tem um mérito aí? Que alguma coisa foi feita na cidade através do vice-prefeito? Quem foi o vice-prefeito hoje que realmente honrou o cargo de vice-prefeito? O Airton é porcaria, o vice-prefeito é igual. O Sr. Giuliano Cardinali é outra porcaria. Só que é bem cômodo, está bem confortável a situação dele. Ele não leva pancada. Ninguém fala o nome dele. Ele não aparece na mídia. Como alguns vereadores aqui também. Aí é fácil fazer o mandato. A coisa mais difícil que tem é ser vereador nessa época agora, que as pessoas não têm ônibus, que as pessoas não têm remédios, que as pessoas não têm a UPA aberta, pessoas morrendo, cidade emporcalhada. Estamos no momento mais difícil. Essa Câmara Municipal, pegou o momento mais difícil da cidade. Você pega anos anteriores, aí, olha, era fácil ser vereador e mesmo assim, os vereadores do passado não honraram, muitos deles não honraram, fizeram politicagem, quiseram enriquecer nas costas do povo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Tudo abandonado, meu bem. Tudo abandonado. Já [ininteligível] que eu vejo a Márcia aí, falando direto na rádio e eu vou dar um passeio lá, viu Márcia, com você. Todos os bairros estão sendo afetados. É a cidade toda. Não tem nenhum bairro privilegiado. Não tem nenhum lugar privilegiado. O Airton não está governando nem para os ricos e nem para os pobres. Ele não está governando para ninguém a não ser para ele mesmo. A não ser para ele mesmo. Quem que pode barrar o prefeito? É só o povo na urna? O povo aguenta mais dois anos e dez meses nesse transtorno? O prefeito vem mentir na rádio, jogar conversa fora, enrolar. O povo aguenta? Os adversários põem a semente no meio do trigo. Aí, vem o adversário na calada da noite e mistura semente do joio com o trigo, Lucão. O trigo é a população, o trigo é fartura, e a população é fartura. A população paga os impostos, a população de São Carlos é rica, independente da classe pobre, da classe mais carente. A população, em geral, é uma população rica, uma população farta. É o trigo. E aí, vem os politíqueiros jogar a semente do joio e fazer aquela confusão, porque tem filho na prefeitura, porque tem parente, porque tem algum interesse, porque tem alguma empreiteira, porque tem imobiliária ganhando, enriquecendo nas custas do povo. Esses são os malditos! Esses são os malditos! Eles sim, tiram do remédio, eles tiram do remédio. Eles tiram de uma política de qualidade. É assim que eles se enriquecem, são os malditos politíqueiros que têm alguma ligação com o prefeito, com o chefe-mor da cidade, aquele que tem a caneta, aquele que pode falar sim e não. E eu vejo que o prefeito tem uma corriola, uma patota e ele brinca... que ele brinca. Se esperar alguma coisa dos vereadores, a única coisa que população pode esperar dos vereadores é que o vereador grite pela população. A solução não sai dessa Casa aqui. Não pode, a gente não tem caneta na mão. Agora, o vereador que fica de braço cruzado, finge que não está vendo o problema, se comporta igual o vice-prefeito, finge não que não está nem aí, é mais fácil. Imagina aquelas pessoas que querem um cargo político, ou vereador ou prefeito. E aí, não ganha na urna, fica assistindo de camarote quatro anos a cidade ser destruída e não tem boca para nada! Que é o caso de muitos. Na próxima Sessão eu vou trazer alguns nomes aí, e vai ser nesse microfone aqui que vou trazer nomes e fotos. Dessas pessoas que quer o cargo. Essas pessoas que querem conquistar o voto da população. Eu finalizo aqui



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

com a minha palavra o seguinte: se algum vereador ficou mordido que falei que tem vereador em cima do muro, usa a tribuna aqui e cita o nome aqui do Leandro Guerreiro e vamos para o pau. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Com a palavra, o vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadora Laíde, população que está sempre nos acompanhando de casa, pessoas quem nos acompanham aqui no nosso Plenário. Eu confesso que a gente sente cansaço. Eu estou falando particularmente. Eu acredito que a maioria dos Srs. Vereadores que não fique.... que não estão inertes à situação. Vereador aqui discorreu em vários temas na nossa cidade, não parou somente em um, são vários temas: limpeza pública, tapa buraco, transporte público, saúde pública, infinidade de coisas que trazem um transtorno muito grande para nossa população. Nós tivemos, aqui o secretário de Saúde, na última quinta-feira, ou sexta, apresentando, aqui, dados do quadrimestre do ano passado, onde eu fiquei abismado com alguns números, Sr. Presidente. Nós temos, aí, não sei quantos anos de Hospital-Escola, não sei quanto tempo, não sei se os senhores se recordam, a luta que foi para se construir tudo aquilo lá, aquele monumento que lá está. Dez anos! Um valor incalculável de dinheiro que já foi colocado também lá dentro daquele elefante branco. E portas fechadas. Em quatro meses, setembro, outubro, novembro, dezembro, o hospital atendeu 6.195 pessoas, 6195 pessoas. Só por encaminhamento. Tem que ser encaminhado para as portas se abrirem. Enquanto a Santa Casa atendeu 23.170 pessoas, que também deveriam fazer o trabalho da mesma forma, que é o contrato. Portas fechadas, por encaminhamento. Mas percebe a dificuldade que o município se encontra e abre as portas para fazer o atendimento, muitas vezes, precariamente. Que até eu quero dar uma sugestão aqui para o secretário, Caco Colenci, que coloque uma pessoa de sua responsabilidade no SMU para que acompanhe o atendimento que são feitos às pessoas que por ali e circulam. Enquanto as nossas UPAS, mais precisamente da Vila Prado, que é a única que, de fato, funciona, atendeu 53.663 pessoas. Então, eu... eu quero dizer o seguinte, será que essa criança que estava a caminho do Hospital-Escola, se tivesse sido levada para lá diretamente, será que essa criança não teria tido uma chance? Será que, se aquelas portas, meu caro presidente, estivessem abertas, não teria salvo essa criança? Ela passou pela UPA no dia 19, uma segunda-feira. Por quê que ela foi numa UPA na segunda-feira? Ela deveria estar numa Unidade Básica de Saúde, é onde que se encontra a pediatria, não é na UPA. Será que o profissional da UPA, no dia 19, encaminhou essa criança para a pediatria? É o que a sindicância vai apurar e a comissão vai acompanhar. Porque, no dia 23, votou na UPA. Por quê que votou na UPA? Por quê que não encaminhou para um pediatra? São vidas, gente! São vidas que estão sendo ceifadas! Acabo de receber um documento aqui, do Sr. Marcos Palermo, que eu quero dizer aqui, viu, eu não tenho nenhum motivo para defender esse rapaz! Aliás, deveria até fazer grandes críticas dele pela forma que iniciamos nossa amizade, quando ele veio para a prefeitura. Mas, durante a sua estadia lá, eu tenho acompanhado o empenho dele no atendimento daquela unidade e a cobrança dele também na melhoria da qualidade de atendimento para essas pessoas que por lá passam. E me ligou chorando, porque sentiu na pele a perda do seu filho, que viu nos seus braços também, ser ceifado e ele diz muitas vezes que foi por falta de um atendimento de um profissional. E percebeu que, saindo da UPA e encaminhando para o Hospital-Escola, essa vida foi ceifada. Tomei conhecimento também que agora cinco médicos da UPA deixaram aquela unidade. Nós estamos brigando para abrir a UPA do Santa Felícia. Será que nós vamos correr o risco também dessa UPA da Vila Prado



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

ser fechada?! Eu vou falar que não tem como se fazer uma intervenção, meu caro vice-presidente Marquinho Amaral, que tanto lutou por aquele... por aquele Hospital-Escola, inclusive na federação daquele Hospital-Escola, que pegava também e não soltava da mão o ex-prefeito, que queria tomar conta daquilo lá sem ter recurso, e Vossa Excelência teve que fazer um trabalho a totalidade desses vereadores, até que foi federalizado esse hospital. Mas eu pergunto, gente, até quando portas fechadas? Até quando uma vida vai chegar naquela porta e o portão está trancado?! Como está trancado também o Portal da Transparência, que a gente busca informação, informações e não consegue nem ter acesso no Portal da Transparência! Eu queria números de quanto que entrou de recurso naquele hospital no ano de 2017! Até agora ninguém apresentou. Fica esperando, você tem que fazer requerimento para passar aqui para aprovar. Eu vou para o caminho mais curto fazendo ofício, me dá essas informações. O que chegou para mim falou que é 700 mil por mês. Não é 700 mil por mês. Como que aquele hospital vai sobreviver, meu caro Chico Loco, com 700 mil por mês? Oh, vai enganar quem? Quantos milhões e milhões estão entrando lá? Pena que a prefeitura de São Carlos não pode fazer intervenção. Cabia aí sim intervenção, arrombar aqueles portões e dar o atendimento para a população, pelo menos para a pediatria. E me prove aqui que eu estou errado, meu caro Chico. Não está tendo atendimento para a população, meu Deus do céu! E o que tem está precário. Nós estamos meio que falando das unidades Básicas de Saúde. Quem que vai pagar a irresponsabilidade dessa morte?! Não volta mais! Olha a dor dessa família, meu Deus do céu. Corações partidos. Parte do corpo foi mutilado, que é perder um filho, é mutilar o corpo de uma pessoa, quando uma vida é ceifada, principalmente com todo um caminho de vida, com tantos sonhos que teria pela frente. Tanta alegria poderia dar para os seus pais, para os seus familiares, meu presidente. **VEREADOR CHICO LOCO:** O senhor me permite um aparte. Vereador Lucão, realmente o senhor está completamente certo, o senhor está cheio de razão, porque realmente, o Hospital-Escola tem que sair desse projeto, desse sonho. É necessidade do município de São Carlos! Nós não temos um deputado federal que interceda em Brasília para cuidar dessa questão! A cidade de São Carlos e a região precisam de um hospital operando, funcionando na plenitude. Nós precisamos de um deputado federal que intervenha, porque o deputado que está aí eleito não está trabalhando para fazer funcionar esse hospital. Já passou da hora da população de São Carlos se unir para que esse hospital venha a funcionar. Nós temos, nesse ano, a oportunidade da mudança. Nós temos, aí, a necessidade, São Carlos e região, precisam muito realizar esse sonho. Já são dez anos que esse hospital opera e, até agora, a população fica a ver navios como aconteceu recentemente com essa criança que, infelizmente, perdeu a vida nos últimos dias. Muito obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O vereador Leandro Guerreiro falou com muita... Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá aparte. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só quero contribuir com fala de Vossa Excelência, que a prefeitura tem a responsabilidade, sim, em relação ao Hospital-Escola. Ela é o gestor pleno do SUS aqui em São Carlos, portanto, o prefeito é responsável pelos repasses repassados, repasses feitos ao Hospital-Escola, Hospital Universitário. Então, acho que essa comissão tem que investigar isso também. Porque se a prefeitura quiser colocar os pediatras lá, ela pode. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, eu quero, meu presidente, solicitar de Vossa Excelência que coloque à disposição da comissão o nosso corpo jurídico da Casa para que nós busquemos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

essas informações para que possamos fazer isso. Então, vamos fechar o hospital. É duro eu falar isso! O Lucão Fernandes quer fechar o Hospital-Escola! Mas não atende, gente! Não atende! O vereador discorreu aqui uma série de problemas que a cidade passa e falou também, com propriedade, que morre no nosso discurso. Falou com muita propriedade! Morre... Eu vou estrebuchar aqui. Eu tenho a caneta que decide? Eu posso aqui assinar, pegar 21 assinaturas aqui, vamos abrir a UPA do Santa Felícia, vamos abrir o Hospital-Escola!

**PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Para concluir, por favor, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A minha conclusão é essa, meu presidente! A indignação do nosso parlamento. Olha o transporte público. O vereador João Müller discorreu aqui de uma forma muito maravilhosa. Por quê que tinha que inventar esse abençoado desse interventor? Que nós chamamos nessa Casa e também não apareceu. Eu quero saber por quê que não veio. Eu quero saber por quê que não veio, que nós convocamos ele para vir aqui. Por quê que não veio? Você sabia que não tem ônibus para transportar as pessoas que têm necessidades especiais? Sabia, meu caro vice-presidente, Marquinho Amaral? Não tem! **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Atenção, senhores. Vereador Leandro Guerreiro um minuto por ter sido citado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Agradeço o Lucão ter citado meu nome. Nos dez minutos, eu esqueci de falar uma coisa que era para fazer parte do discurso. Todo esse englobo[sic) que o Airton criou é porque sabe que não tem nenhuma empresa que quer pegar a cidade agora. A cidade está difamada. A cidade nossa está com o nome sujo aí para fora aí. Que empresa de transporte quer vir para cá, nesse rolo que está aí? E aí não aparece as empresas e ele fica criando esse tumulto. Ele achava... era mais bonito o Artur Garcia vir a público e falar que ele errou, que ele achava que lá na empresa Suzantur tinha um monte de ladrão. Ele falava que na empresa Suzantur era mina de dinheiro. E agora ele viu que não é, que a empresa não consegue, que a prefeitura não consegue tocar a R\$ 3,50 e agora ele recua. Tem que ser humilde e falar: "Eu errei, população de São Carlos, eu menti. Eu achei que só tinha ladrão lá e não é verdade. Eu achei que era uma mina de dinheiro e não é. Eu causei esse caos. Eu sou responsável. Eu que estou penalizando vocês". É isso que o Airton Garcia deveria ter falado. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Por ter sido citado, vereador Chico Loco tem um minuto. **VEREADOR CHICO LOCO:** O vereador Lucão Fernandes está de parabéns com sua fala e ele está muito certo quando ele diz que a empresa de ônibus Suzantur nunca teve o veículo adaptado para transportar deficientes físicos. Eu atendo essa população e eu vejo a dificuldades que eles têm para vir ao atendimento, porque antigamente existia um ônibus adaptado que entrava com a cadeira de rodas e levava o paciente no horário certo ao seu atendimento médico, seja ele onde fosse. Era um direito do cidadão. Isso, inclusive, está no contrato de licitação no item 2.1.17. Você pode verificar lá, Presidente Júlio César, no item 2.1.17 implica na obrigatoriedade desse transporte, o transporte para pessoas deficientes, inclusive para levá-los a escola, a todas as necessidades. Isso nunca foi cumprido pela empresa Suzantur. Só por essa razão, esse contrato deveria ter sido impugnado, cancelado desde o início, porque ele nunca foi cumprido. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Com a palavra, na sequência, pela inscrição, o vereador Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. Vereador, boa tarde. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, muito boa tarde. Muito boa tarde a população que nos acompanha, a imprensa, também quem nos ouve e nos acompanha pelo rádio, pela internet, pela TV, meu muito boa tarde a todos. Sr. Presidente, essa discussão sobre o transporte, eu acho que o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

prefeito vai ter que se acostumar com ela enquanto não resolver esse problema. O vereador Leandro fez um discurso aqui, na minha opinião, um dos melhores, vereador Leandro, que você fez até agora. Centrado, consciente, com palavras sem ofensas, que o vereador, quando perde um pouquinho, aí, fica acalorado, eloquente, ele perde um pouco a razão, nessa questão. Foi um dos melhores discursos do vereador até agora. Parabéns! E eu quero tomar essa linha, tomar a linha do vereador quando ele falou do vice-prefeito. Eu nunca citei o nome do vice-prefeito aqui. Eu nunca cobrei o vice-prefeito aqui, mas a cidade está pegando fogo. As pessoas estão cobrando esta Casa, que eu já disse que é a ressonância da população é aqui. A cobrança, o peso é em cima dos vereadores, todos nós que estamos aqui. Só que ele também foi eleito. O prefeito está apanhando em rádio, jornal, da população para rua, para todo lado. E eu vejo que o Giuliano Cardinali, ele precisa dar as caras, ele precisa se sensibilizar com o que está acontecendo na cidade. Antes de ser um secretário de Habitação, o Sr. Giuliano, ele é vice-prefeito. Ele tem este cargo de vice-prefeito. E ele precisa honrar este cargo que ele tem de vice-prefeito. Ele foi eleito junto com o prefeito. Eu estou aqui fazendo uma crítica construtiva ao Sr. Giuliano Cardinali. Estou aqui puxando a orelha dele, para que ele comece a ir nas rádios, a falar, a falar se tem solução, a falar se tem um norte, se tem um caminho para o transporte público da nossa cidade, que agora, é o que mais está pegando, que é o que mais está judiando e fazendo a população sofrer. A minha família usa o transporte público. O meu filho usa o transporte público. Meus filhos! Não tem como. Eu tenho veículo, mas não tenho como eu estar me locomovendo com eles para todos lugares que eles vão. Então, essa é a questão que está pegando na nossa cidade. E o Sr. Giuliano Cardinali, ele precisa provar, eu acho que não é para mim e nem para a população, acho que para ele mesmo, o cargo que ele ocupa. E eu chamo até atenção do ex-prefeito Melo para sentar com ele e orientar ele, porque eu acho que ele precisa de uma orientação. Ele não pode ficar na surdina, ele não pode ficar oculto. Se eu estou aqui dando a minha cara, se os vereadores estão aqui e o vereador Leandro disse bem, que alguns vereadores que ficam omissos, isso é uma realidade, precisam subir aqui, precisa dizer alguma coisa. O morno não é tolerável de jeito nenhum, em questão, em lugar nenhum! Ou quente ou frio. O morno ninguém suporta. Então, o quê que acontece? Acontece que nós estamos com um problema. E o Sr. Giuliano precisa sim, falar alguma coisa, precisa mostrar um norte, precisa também mostrar solução. Eu lembro, vereador, que o Sr. Cláudio Di Salvo, ex-vice-prefeito, embora eu tenha alguns desafetos aí nos processos do filho dele contra a minha pessoa, que graças a Deus, fomos vitoriosos, eu via ele nas rádios, em todos os lugares. Ele tomava a palavra, falava, levava paulada da população, cobrança da população, mas ele estava em todos os lugares, na rádio, como secretário. E o Sr. Giuliano fica aí o puxão de orelha, fica aí a cobrança. Não é dica não, a cobrança, cobrança com veemência, para que ele coloque a sua cara com a população, de frente com a população. E o prefeito também tem que cobrar isso dele. Sr. Airton Garcia tem que cobrar isso dele. E vai aqui... antes de fazer uma... dar uma palavra para o Sr. Prefeito Airton Garcia, nós fomos ali na... na conquista da passagem segura, que eu tive muita influência ali em frente a Tecumseh do Brasil, no Jóquei Clube, ainda na gestão do Altomani, no último ano. O Altomani, vereador Leandro, ele, cabeça muito baixa que foi cinco, seis meses antes da eleição, até maio, eu acho, no mês da eleição de 2016. Ele chegou até mim, que eu estava lá junto com ele, ele foi lá na inauguração da passagem segura e ele disse para mim: "Malabim, como que está a minha situação na cidade?". Eu disse para ele: "O senhor quer que eu te agrade, como



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

muita gente que tem cargo aí de confiança, que bate nas costas do senhor e fala que está tudo bem, que está uma maravilha, fica tranquilo, o senhor vai ser reeleito?". E muitos cargos de confiança falam isso, puxando o saco do prefeito. Eu falei: "O senhor quer que eu seja assim ou o senhor quer que seja sincero?". Ele falou: "Eu estou te perguntando, eu não perguntei nada para ninguém, estou perguntando para você, porque eu vejo uma sinceridade em você". Eu falei: "Está mal, prefeito. Dificilmente o senhor vence as eleições. Está mal, está péssimo". Então, prefeito Airton Garcia, está certo que está com um ano e dois meses de governo, indo para um ano e três meses, o senhor tem mais dois anos e oito meses aí para tentar reverter, que o senhor foi eleito para governar quatro anos. Mas não está bem as coisas. Eu não sei, as pessoas que o aconselham, que palpitam, como que dizem, mas as coisas não estão indo bem. Não estão indo bem, precisa melhorar e precisa melhorar urgente, precisa melhorar logo, precisa ter dinamismo. O prefeito nos ouviu, colocou quatro caminhões no tapa buraco, agora, para levar aos bairros e acabar... porque não vê serviço, vereador. Agora, sim, eu acho que vai ver quatro caminhões de tapa buraco em cada região, em cada bairro, eu acredito que agora... Vai demorar um pouco para chegar em outro bairro, mas quando chegar vai fazer todo o bairro. Não vai ficar nesse marasmo, nessa tristeza que é, de se fazer uma rua e não fazer outra e a população cobrando. Então, prefeito Airton, não está bem. Como diz o vereador João Müller que nos antecedeu. Não é feio. Se a intervenção não deu certo, volta atrás, fala com a população: "Olha, eu tentei. A empresa ia embora, eu tentei, fiz a intervenção, mas não deu certo". Quanto aos 2 milhões, que eu fui um que votei a favor dos 2 milhões, é simples, aonde está o dinheiro? Vou fazer um requerimento solicitando as informações. Eu votei por quê? Porque tinha pessoas em casa, porque foi um compromisso que a administração assumiu com a empresa e com a Promotoria de ressarcir as pessoas que não quiseram ficar trabalhando, que pediram para ser mandadas embora. Para pagar o vale das pessoas que estavam fazendo greve, dos trabalhadores, e para pagar o vale-alimentação também. Foi neste caminho que eu fiz a votação favorável. E, se não tivesse feito, as pessoas, em casa, não teriam recebido, as pessoas que estavam esperando receber o vale, as famílias, para cumprir com seus compromissos, também não teriam recebido e nem tampouco o vale-alimentação não teriam recebido. Então, foi este o meu voto consciente. Agora: "Ah, o que foi feito?". É simples, tem o requerimento. Vamos solicitar? Vamos fazer o requerimento. Eu sou um que vou fazer o requerimento solicitando as informações de valores, quanto foi para cá, quanto foi para lá, quanto sobrou. Agora, deixar uma luz cortar é uma incompetência. É uma incompetência do interventor. Se o Airton Garcia recua, troca o interventor, sei lá, faz o diabo, mas que resolva o problema. Que resolva o problema! Ah, não tem combustível, faltou... É uma vergonha. Subir aqui e vai falar... vai defender o quê? Que faltou o combustível. Vai falar o quê? O quê que vai falar? Tem alguma coisa para falar? Não tem o que falar. Ah, cortou a luz, tem alguma coisa para responder em relação a isso? Não tem nada para responder em relação a isso. O que precisa, o que está faltando é comprometimento. Eu trabalhei numa empresa chamada Tecumseh do Brasil, 20 anos, e eu ouvia todos os dias: comprometimento, responsabilidade no que faz. Eu acho que está faltando isso em muita gente na administração, em interventor e sei lá mais o quê. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Com a palavra... Antes o vereador Leandro, foi citado, quer um minuto, tem o direito. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Malabim, por ter citado. Esses minutos ajudam a gente, que não dá para falar tudo nos dez minutos, no expediente que a gente tem. Só não apresentei ainda o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

projeto aqui de cassação do prefeito Airton Garcia por um motivo: por causa da vaidade. Se o Leandro Guerreiro apresenta um projeto aqui para cassar o Airton, muitos vereadores vão votar não, porque eles pensam o seguinte: se votarmos sim, vai crescer o nome do Leandro Guerreiro, vai dar Ibope para o Leandro Guerreiro. Tem isso aqui no meio de nós aqui. Só que eu voto em qualquer um dos 20 vereadores que apresentarem o processo para cassar o Airton, um projeto sério, um processo sério, eu voto sim. Se eu apresentar um projeto que fracassar, o Airton, com todos os problemas que têm, com todas as malandragens que existem, o Airton sai vencendo daqui, ele não será cassado, porque eu que vou estar apresentando. Por isso não apresentei ainda. Não por falta de capacidade. Mesmo eu não entendendo de leis, como muitos aqui entendem, eu tenho pessoas ligadas a mim que entendem. Que poderiam fazer por mim. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Na sequência, vereador Moises Lazarine, por até dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Júlio César, Presidente dessa Casa, a toda população que nos vê, nos ouve tanto aqui do plenário como da sua casa. Eu volto a reafirmar, nosso Presidente, acompanhei sua entrevista na rádio hoje, vi a sensatez das suas falas e a importância que tem da união política e o esforço político para que a sociedade venha ser atendida em todas as suas demandas. Eu volto a afirmar nessa tribuna: se eu tenho um lado, se alguém... pela forma que eu faço política, da forma que uso a tribuna ou uso as minhas redes sociais para me comunicar com a população, alguém tenha alguma dúvida, tem toda a liberdade de me procurar a hora que quiser para tirar qualquer que seja a dúvida. Seria muito insano da minha parte vir aqui e ficar ventilando qualquer dúvida ou criar qualquer tipo de suspeita na mente da população referente a qualquer vereador dessa Casa. Não quero aqui defender nenhum dos vereadores. Acredito que cada um é autossuficiente para falar por si e pelo seu mandato. Mas seria muito leviano da minha parte eu querer criar uma falsa expectativa na mente da população que tem algum vereador que leva vantagem ou qualquer outro tipo de coisa e não afirmar ou dar nomes e tentar taxar como se todos vereadores tivessem tendo a mesma postura. Eu falo pelo meu mandato e pelas pessoas que em mim confiaram e me colocaram aqui. Do meu lado, se eu tenho um lado é o lado da população. Eu não tenho que tomar partido, ficar em cima nem de muro de prefeito nem de muro de empresa nenhuma nessa cidade, pelo contrário, eu acho até vergonhoso se alguém toma posição ou de um lado, seja ele do lado do Executivo, ou do lado de qualquer empresa que for. Eu acho extremamente vergonhoso uma pessoa tomar a postura, seja qual for o lado que queira defender. Falando-se de contrato. O contrato previa, né, veículos novos, veículos que se trocasse toda a frota, lamentavelmente, quando se passou pelo período de licitação, o prefeito tem vindo a público constantemente falando que existe uma máfia do transporte que não deixa com que a licitação prospere. E eu estou quase querendo acreditar que é isso mesmo. Eu vou ter essa confirmação quando acontecer essa licitação dia 7 agora, de março e, realmente, não prosperar essa licitação. Porque é fácil vir falar que é o político o culpado do transtorno do transporte público em São Carlos, enquanto muitos engratados ficam por traz dos bastidores tramando tudo o que acontece. Criando um caos para depois, né, através dessa dificuldade, vender uma facilidade. E é isso que acontece. É isso que está acontecendo. E a população... não chega isso para a população. É fácil falar que a culpa é do presidente da Câmara, é fácil falar que a culpa é de qualquer comissão dentro da Câmara dos Vereadores. É fácil falar que a culpa é do vereador, do prefeito, do seu secretariado. É muito fácil. A própria Justiça. É fácil apontar. Agora, quando o verdadeiro culpado sequer aparece na mídia. Ou pelo contrário,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

muitas vezes ele detém a mídia. Então é fácil ficar provocando, querendo chamar os vereadores para a briga, insinuando que eles são mortos, são calados, são qualquer tipo de outra coisa, menos os representantes do povo. Mas por que essas pessoas que ficam criando essas dificuldades não deixam que prospere, porque muitos detêm o transporte no Brasil inteiro, é duas, três empresas ou pouco mais do que isso, que detém o transporte público no país. E através desse monopólio ele controla as empresas e as cidades que tal grupo ou tal grupo vai poder assumir ou não. E pouco se importando com a população. Aí vai lá com a imprensa, com o grupo de pessoas mostrar, fazer aquele sensacionalismo. Coitadinho da população. A criança no colo. Coitadinho do povo sem ônibus para ir trabalhar. Ah, muitos perdendo emprego. Quanta hipocrisia. Nesse contrato emergencial que foi, o mandato do prefeito anterior teve que fazer, eu suponho, acredito que está constando naquele contrato que as frotas fossem melhor do que... vamos citar nome, a empresa Atenas que estava antes desse contrato emergencial da Suzantur. Eu suponho que no contrato se previa ter ônibus novos. Assim como o transporte, né, alternativo que nós estamos discutindo nessa Casa. Transporte alternativo. Quando se fala de táxi... ou seja Uber ou qualquer outro tipo de meio de transporte alternativo, existe uma regulamentação que prevê um ano mínimo de fabricação, uma data mínima de fabricação para que esse transporte não seja um transporte precário, um ônibus todo caindo aos pedaços que venha a assumir o transporte da cidade. Eu vou estar pedindo, no momento oportuno, para que minha assessoria faça o requerimento e para que nós tenhamos o emplacamento de todos os ônibus com os seus respectivos anos de fabricação. E de todos os ônibus que estavam atuando nesses últimos anos, vamos colocar os últimos dez anos, né, da última empresa, e um ano e meio quase dois dessa última empresa, vamos ver se esse contrato estava sendo cumprido também por essa atual empresa, que sofreu essa atual intervenção. Porque agora é fácil vir no meio dos meios de comunicação e falar que a empresa está caindo aos pedaços, quando, que há um ano atrás, eu não via as pessoas que defendiam a manutenção desse contrato emergencial alegar. Pelo contrário, eu via que essa empresa é uma empresa que salvaria a pátria, salvaria a população de São Carlos. Que a empresa Suzantur seria a melhor dos melhores que tinha para ficar de forma emergencial em São Carlos. E não é o que nós temos assistido! Eu quero acreditar que os ônibus que estão aí todos são ano de 2017, modelo 2018. Eu quero acreditar que esses ônibus que estão percorrendo nossa cidade são realmente ônibus que estão cumprindo o contrato. Porque não é possível de 104 ônibus que tenha no contrato previsto, não tem 60 circulando. Mais de 20, que está sendo ventilado na mídia, que está quebrado. E os outros, cadê? Realmente, aquela denúncia que o... atual interventor falou que sumiram nas madrugadas antes do dia que eles falaram que ia paralisar, realmente sumiu com esses ônibus aqui? Cadê essa pessoa que está cuidando do transporte de São Carlos hoje, em nome da prefeitura, para que venha completar a quantidade de ônibus, enquanto não se tenha, definitivamente, essa questão da licitação oficializada. Por quê que eles não pegam esses 2 milhões que nós aprovamos aqui... Acredito que pela própria entrevista do prefeito municipal na imprensa, não foi utilizado ainda esse dinheiro. Então, por que não se contrata novos ônibus e coloca a quantidade de linha necessária para atender a população, Sr. Prefeito?! Até quando a população vai ter que ficar padecendo? Eu sei que a população não tem nada a ver com a briga do Executivo, muito menos com a briga e o interesse desses empresários em assumir o transporte. Interessante, né!? A questão do transporte por se falar que é algo que não é rentável, o porquê que tanta briga, né, para querer





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

assumir o transporte da nossa cidade? Então, fica aqui minha indignação e a sugestão para que o prefeito... porque eu acredito, pelos noticiários que nós observamos na cidade, com certeza, essa... eu não sou vidente, mas com certeza, essa licitação, alguém vai arrumar alguma carta para impugnar. Quero saber se o prefeito com a sua equipe... já estão com o plano B que dizia que tinha, né, segundo o Ademir, o plano B da intervenção. Se tem o plano B caso não prospere essa questão da licitação, se já tem um novo plano emergencial para que o transporte não venha ser interrompido e a população, mais uma vez, venha padecer com a interrupção do transporte em nossa cidade. Segundo a minha interrogação para o próprio atual secretário de Transporte, Ademir de Sousa, e nessa audiência que houve aqui nessa Casa do quadrimestre para o secretário Mário Antunes, que é o secretário da Fazenda, ele reassumiu e reafirmou a fala do Ademir, que o transporte de São Carlos, ele vive no superávit. Ou seja, ele é rentável. Se é rentável, o por que deixou faltar o combustível, por que não tem dinheiro para ou por que não pagaram a tempo a conta de luz? Se o cara que assumiu a intervenção, se demonstrava, e foi ventilado na mídia que era uma pessoa tão competente? Se é boicote de algumas pessoas que estão lá dentro, que atuavam na empresa anterior, que venha a público e fale. Se é algum boicote, assim como eles falaram que teve o boicote que sumiram com todas as peças, porque a falta de manutenção nos ônibus, segundo o interventor e o próprio Ademir, é porque..

**PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Trinta segundos para concluir. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Com as peças, quebraram, enfiaram ferro na ignição. Então que venha a público e fale, não deixa que a população sem resposta. Espero que a população não venha ser interrompida o seu transporte no próximo dia 7 de março. Que a prefeitura não deixe a desejar sobre esse tema. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Com a palavra, na sequência, pelo tempo regimental de até dez minutos, o vereador Paraná Filho. Vereador, boa tarde. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos vereadores, vereadoras, a população presente, a imprensa e também a população que nos acompanha em casa. Bom, Sr. Presidente, hoje, infelizmente, é um motivo... um dia que, para mim... essa semana não começou boa, né? Nós que estávamos defendendo bravamente esse governo, apanhando junto, sendo criticados juntos, estávamos investindo todas nossas fichas nesse governo, pensando que esse governo estava, de fato, interessado em resolver os problemas da cidade. É lamentável, plena segunda-feira, eu acordo, acesso um dos sites da cidade e vejo a notícia que os ônibus da empresa, que hoje é administrada e gerida pela Prefeitura Municipal de São Carlos, estavam fora de circulação porque não haveria óleo diesel na garagem da prefeitura para abastecer os ônibus. Hoje, durante a fala do vereador Dimitri, chega a informação que a CPFL interrompe o fornecimento de energia elétrica da empresa por falta de pagamento. E aí, Presidente Júlio César, eu pergunto para mim mesmo: como é que eu vou defender esse governo? Como é que eu vou defender esse governo? Como é que eu vou ficar vindo aqui nessa tribuna, como fiz alguns dias atrás, 20 vereadores descendo o guatambu no governo e eu defendendo. Enfrentando uma população lá do Cidade Aracy enfurecida sozinho, frise-se, sozinho, para defender o governo. A troca do quê? Para quê? Por quê? Para a gente ver hoje essa ingerência, essa incompetência, essa falta de responsabilidade? Eu não sou contra a intervenção. Até porque, eu acho que uma hora tinha que ter alguém para barrar esse monopólio, essa... esse assalto que fazem nos cofres públicos da cidade já há muitos anos, mas não dessa forma. Não com incompetência. Não com falta de responsabilidade. Vai fazer intervenção? Tudo bem. Mas faça com pessoas competentes. Faça com responsabilidade. Dê a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

manutenção necessária para os ônibus. Não deixe faltar o diesel. Pague a conta de energia. Pague os funcionários. Até porque, foi para isso que essa Casa autorizou uma suplementação na última Sessão, de R\$ 2 milhões. Vereador Marquinho Amaral, em uma postagem no seu Facebook ontem, sugeriu que fosse suspensa a intervenção. Fiz a minha manifestação na postagem do vereador Marquinho Amaral, não concordando. Ou pelo menos, não concordando da forma com que eu entendi. Ou seja, nós suplementamos 2 milhões para a empresa em um dia. E no outro, a gente devolve a empresa para o dono com R\$ 2 milhões no caixa, com as verbas rescisórias dos seus funcionários todas pagas, com a manutenção, penso que quase que da frota toda, em dia. Agora, se for para interromper a intervenção e a empresa Suzantur devolver aos cofres públicos... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O senhor permite um aparte, vereador? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Já concedo ao senhor. Se for para interromper a intervenção com a Suzantur devolvendo os R\$ 850 mil que foram depositados na sua conta pela prefeitura na quarta-feira, eu sou o primeiro a apoiar. Mas eu não apoio trambicagem, eu não apoio tramoia, até porque estou defendendo esse governo, apanhando, colocando o meu mandato em xeque, o meu nome em xeque para defender, mas eu não apoio maracutaia. Eu não apoio reunião feita com secretários, de secretário com empresário com as portas trancadas. Isso eu não apoio. Sabe-se lá porquê! Sabe-se lá porquê! Para devolver a Suzantur agora com 2 milhões a mais de caixas com as suas verbas rescisórias todas pagas. Ou de repente, vereador Marquinho Amaral, para interromper a intervenção e já combinar com a Suzantur que ela vai ser a vencedora do emergencial. Isso eu não vou apoiar. Maracutaia eu não vou apoiar. E assim como eu fiz quando fui... quem deflagrou a primeira ação de improbidade administrativa contra este governo, que foi no caso do Dr. Ademir, que hoje tramita na vara da Fazenda Pública. Se fizerem isso, pode ter certeza, eu sou o primeiro a fazer o mesmo trajeto. Ministério Público, aqui tem roubalheira. Aqui tem maracutaia. Aqui feriu... e trouxe dano ao erário público. Por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu queria só deixar clara minha posição, vereador Paraná Filho, de que eu disse ontem, no Facebook, da devolução da empresa, do fim da intervenção, porque está muito pior o transporte com a intervenção do que antes. E eu também concordo com Vossa Excelência, se houver o fim, a Prefeitura Municipal tem que ser ressarcida de todos os valores gastos com essa intervenção, que, diga-se de passagem, foi uma intervenção sem qualquer planejamento, uma atitude transloucada do Sr. Prefeito Municipal, que está colocando a população numa situação extremamente difícil. As pessoas não podem trabalhar, não podem estudar. O prefeito está brincando com a população com essa atitude do transporte público. Então, quero deixar bem claro a minha posição, que, caso se encerre a intervenção, eu também serei o primeiro a cobrar, junto com Vossa Excelência e com os demais vereadores, que se devolva o dinheiro aos cofres públicos municipais. Nós precisamos de uma solução urgente para acabar com essa bagunça que o Sr. Airton Garcia fez no transporte da cidade de São Carlos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Com certeza eu tenho certeza que não é uma particularidade desse vereador estar sendo cobrado todos os dias, onde é que eu esteja, numa padaria, borracharia, no açougue, no mercado, no restaurante, todo mundo vem e me fala: "Os vereadores não vão fazer nada? Mas tem 21 vereadores lá, vocês não vão fazer nada?". Gente, isso traz para mim, particularmente, uma tristeza tão grande, porque, de fato, o que eu vou fazer? O que nós vamos fazer? O prefeito não pode ser cassado por incompetência. Se fosse por isso eu acho que já teria sido. Mas não pode cassar o cara por incompetência, tem que ter



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

um fato certo, provas, que o cara roubou, que o cara feriu o erário, que o cara... enfim. Agora, essa intervenção também foi feita de maneira abrupta, como diz o vereador Marquinho Amaral. Não foi conversado com a Câmara. Ninguém veio aqui trazer o decreto da intervenção para saber se a gente era a favor ou contra, para discutir as condições. Simplesmente a cidade de São Carlos foi pega de surpresa com esse decreto. Agora, não cabe a nós, infelizmente, resolver isso. O que cabe a nós é fazer o que nós estamos fazendo, cobrar, pedir, chorar, reclamar. É isso! E muito me entristece, eu que sou do mesmo partido do prefeito, a falta de articulação política desse governo. Não se conversa com ninguém! Eu sou líder do meu partido, sou um dos defensores do governo aqui, ninguém fala nada comigo. Pedi para o Sr. Matheus aqui, o secretário de Comunicação: "Oh, filho, faz um favor para mim, eu estou te pedindo para te ajudar, será que eu posso te ajudar? Então, faz o seguinte, toda a terça-feira passa um resuminho para mim das coisas positivas do governo para eu poder falar na Câmara, para eu poder ajudar, para eu poder defender". Mandaram para você, Azuaite? Para você mandaram? Para você? Para mim também não. Como é que eu vou defender? Como eu vou defender esse governo desse jeito? Eles não querem ser defendidos. Pedi para o Sr. Matheus. O Matheus não me manda nada! Não me manda porque é incompetente, porque está interessado mais na desgraça do governo ou porque não tem nada para mostrar? Eu não sei. Sr. Giuliano Cardinali que foi falado aqui, o vice-prefeito. Além de não ajudar, atrapalha. O Giuliano Cardinali que, infelizmente, não tem vocação nenhuma para a política, está sendo mais empurrado aí, pelo sogro dele, do que qualquer outra coisa, além de não ajudar o governo ele ainda atrapalha. Ele tem a capacidade de procurar vereadores, vereador Júlio César, para pedir para votar contra o governo. Além de não ajudar o governo, ele vem pedir para a gente votar contra. Não, como é que essa administração vai bem? Como é que vai bem essa administração? Ou seja, a Prefeitura Municipal de São Carlos vira torre de Babel, cada um fala uma língua lá. Então, não vai dar certo isso, Malabim. Infelizmente, eu faço que nem o Leandrinho fez uma Sessão aqui no ano passado, estou lavando as minhas mãos. Lavo as minhas mãos. Não merecem o meu apoio. Não merecem o meu desgaste. Não merecem a minha ajuda. Não merecem minha lealdade. Então... **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu não vou fazer parte desse governo desse jeito. Com pessoas descomprometidas, pessoas que não têm comprometimento nem com o governo nem com a população. Então, para mim, mais uma vez, lavo as minhas mãos com o Sr. Airton Garcia e companhia limitada. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Com a palavra... com a palavra o vereador Rodson Magno do Carmo, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Lamentável, vereador Malabim, a situação da nossa cidade. Eu que já estou aqui pelo segundo mandato, entrei engatinhando, ainda engatinho em muitas situações que a gente aprende nessa Casa. E o tempo vai passando, o tempo vai consumindo e o tempo para o político, para o Executivo, principalmente, é muito importante e você vai vendo as coisas acontecendo. E parece que vai acontecendo o mesmo que acontecia no passado, acontece dessa vez e cada vez pior. E, muitas vezes, a gente não vê a saída para a questão do transporte público da nossa cidade. As pessoas padecendo sem transporte. Achar que os vereadores têm esse poder de... de colocar uma empresa nova, de fazer uma... as coisas diferentes e lamentavelmente, infelizmente, nós não temos. Rogamos a Deus, que Deus dê muita



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sabedoria aos governadores dessa cidade, para que eles possam colocar a mão na cabeça, sentarem numa mesa redonda, conversar com gente que entenda de administração pública... aquelas pessoas que entendem de administração pública e possam colocar São Carlos nos trilhos para que as pessoas possam ter o progresso, para que as pessoas possam ter qualidade de vida. Eu quero aqui fazer um agradecimento a reitora da Universidade Federal de São Carlos, da Dra. Wanda Hoffman. Nós estivemos lá semana passada fazendo uma parceria com a Geladeira do Saber e a reitora prontamente vai nos doar, por um bom tempo, livros para que seja abastecida a Geladeira do Conhecimento e nos doou também quatro geladeiras para que nós possamos colocar em pontos estratégicos da nossa cidade, para que mais pessoas possam ter acesso à leitura. Porque, uma vez que as pessoas têm acesso à leitura, elas pensam mais e cometem menos erros na vida. Como diz o professor Azuaite, a única lei que transforma a vida é a leitura. Quanto mais a gente lê, mais conhecimento nós temos, mais sabedoria nós temos. Então, eu peço vocês em casa que têm livros, que vocês não usam mais, que pode ser útil para outras pessoas, que vocês possam fazer essa doação na Biblioteca Municipal ali em frente à antiga piscina municipal. Falem com Cesinha, que é o chefe da biblioteca, o Bil, que possa também estar fazendo a sua doação para que nós possamos abastecer outras geladeiras do conhecimento. Pois não, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Concede um aparte por gentileza. Eu noto seu entusiasmo com a leitura. E quero parabenizá-lo por esse fato. Mas me surpreende que, em pleno século XXI, a gente tenha em São Carlos uma biblioteca pública que não é tão pública assim, porque aos sábados, quando o público pode ir à biblioteca para fazer sua leitura, a biblioteca está fechada. Assim como museus fechados aos sábados. Eu não entendo como é que isso pode... como é que isso pode acontecer, não é? Será que é público aquilo que não é voltado para o público? Isso me parece o restaurante que fecha para o almoço. É a mesma similaridade que eu encontro. Enquanto eu vejo em Vossa Excelência essa preocupação elogiável, louvável, eu vejo um descaso e um abandono da política cultural desta cidade, que não existe. Deveria existir, mas não existe. Um desprezo total. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É, lamentavelmente, concordo com as palavras do vereador Azuaite. A questão de a prefeitura não trabalhar os seus serviços essenciais, não pagar a questão das horas extras, vereador Azuaite, é lamentável. Eu não sei aonde nós vamos chegar, porque até o Cemitério Nossa Senhora do Carmo que é o serviço mais importante, um dos mais importantes da nossa cidade, que seria a Guarda Municipal, Cemitério Nossa Senhora do Carmo e o SAMU. Esses três serviços não podem parar. A questão das horas extras, vereador Azuaite, lamentável, não se paga hora extra para o funcionário para ele trabalhar de sábado e, infelizmente, a biblioteca fica fechado, o Cemitério Nossa Senhora do Carmo, o secretário Mariel está aqui presente, tem que fazer o remanejamento de funcionário para que os funcionários possam fazer o enterro das pessoas. Porque se não tivesse isso, nem enterro teria. Os mortos teriam que sair andando para se enterrar. É um absurdo o que acontece. Uma vergonha. Sabe? Não se entra num acordo para falar: Oh, os serviços essenciais tudo bem, não tem dinheiro para pagar hora extra para todos? Mas pelo menos os serviços essenciais têm que pagar hora extra. E aí, o quê que acontece, vereador Azuaite? Fica fechado o museu, fica fechado biblioteca e outros serviços da nossa cidade que são essenciais, que deveriam funcionar aos fins de semana. Pois não, vereador? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Concede de novo um aparte? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não? **VEREADOR AZUAITE MARTINS**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**DE FRANÇA:** Sem ser chulo, existe uma expressão que eu vou transformar o vocabulário, que desculpa de flatulento é tosse. Desculpa de flatulento é tosse. É essa a desculpa que a prefeitura dá na sua política educacional, na sua política cultural, que é isso que a gente está discutindo aqui. Não se pode culpar a questão de hora extra ou qualquer coisa que o valha, para manter a biblioteca fechada aos sábados. Quer dizer, fazer com que a biblioteca não esteja aberta ao público. Ou será que as pessoas que trabalham a semana toda não têm o direito de ir a um equipamento público, como a biblioteca, em busca de informação, em busca de cultura? Por que tem que ser vedado a elas, especialmente nessa cidade, que diz que a cidade da tecnologia, a cidade da escola, a Atenas paulista e coisa que o valha? Nós arrotamos muita besteira e não fazemos nada a esse respeito. Nós já fomos alguma coisa. Infelizmente, entre o orgulho e a vergonha existe um espaço grande que a gente está trilhando. Obrigado.

**VEREADOR RODSON DO CARMO:** É, vereador Azuaite. Lamentavelmente, muitas vezes essas desculpas de não pagar hora extra, de não fazer que as coisas funcionem. A nossa cidade que podia ser uma cidade modelo para o país inteiro, lamentavelmente ainda engatinha em muitas coisas para que possa ser consertada. Sr. Presidente, muito obrigado. É só isso até o momento.

**PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Próximo vereador inscrito, vereador Roselei Françoso. Pelo tempo regimental de até dez minutos.

**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César, vereadora Cidinha, Laíde, colegas vereadores, público presente, a imprensa local, a população que nos assiste nos seus lares, muito boa tarde. Eu quero iniciar a minha fala por uma portaria publicada no dia 26 de fevereiro de 2018 que dispõe sobre a suspensão dos programas Escola Nossa e Mais Educação. Essa portaria, para mim, ela traz uma contrariedade àquilo que foi proposto pelo prefeito municipal. O programa Escola Nossa, ele atende as crianças nos bairros, aquelas mais necessitadas, inclusive nos finais de semana. E está sendo suspenso. O programa Mais Educação é um programa que tem parceria com o Governo Federal e que recebe recursos do Governo Federal e, que por uma razão de não prestação de contas do município no exercício de 2017, desculpa, 2016, o município foi penalizado. E recebeu a parcela, a segunda parcela do Mais Educação, salvo engano, em janeiro de 2017. Portanto, houve tempo para poder fazer a programação e conseguir garantir o programa. Ele não é totalmente financiado pelo Governo Federal. O município coloca recursos, Leandro. Coloca recursos para garantir o Mais Educação. Só que da forma que está o decreto, ele está confundindo a cabeça do Promotor. Porque esse decreto só foi lançado a público, desculpa eu estou falando decreto, é uma portaria. A Portaria nº 02. Ele foi lançado para ludibriar, para enganar a Promotoria Pública. Por quê? O programa Mais Educação está no site da Prefeitura Municipal de São Carlos. É um programa totalmente financiado pelo poder público. Eu vou resumir. Pelo tesouro municipal, por recursos próprios do município. Não tem um centavo no programa Mais Educação, desculpa, no programa Escola Nossa, que não seja do município. O Mais Educação sim. Por outro lado, está dizendo aqui que o município complementava. Isso serve apenas para o programa Mais Educação. É importante ficar muito claro isso. E isso nós vamos tornar claro para o promotor. Porque esse decreto foi lançado também para justificar o que não foi feito no passado. O decreto está retificando ações de 1º de janeiro de 2017. Eu não concordo. Acabaram com os gestores comunitários, que faziam um papel importante na cidade de São Carlos, de organizar a sociedade, de fazer as discussões relativas ao ensino, de trazer os familiares para dentro das escolas. E, no entanto, acabaram, mas não foi no dia 26 de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fevereiro, como está na portaria, foi no dia 1º de janeiro de 2017. Isso nós levamos ao prefeito, levamos ao secretário municipal de Educação e naquela ocasião, ele disse a mim, ele disse a mim e mais a seis gestoras comunitárias: "Daqui, nós estamos interrompendo por quatro meses, no segundo semestre, nós vamos voltar com o programa". E não é isso que está acontecendo na cidade de São Carlos. Está sendo suspenso pelo período de 24 meses. E eu faço até uma aposta aqui. Acredito que impossível voltar. Porque nada que se fala, nada que se coloca no papel aqui está sendo cumprido no que tange à educação municipal. Eu quero sim, que no dia 30 de abril venha para essa Casa o projeto para regulamentar a função de apoio e substituição. Eu quero que venha para essa Casa o projeto para garantir o concurso público para o cargo de diretor. Isso eu quero. Mas eu estou dizendo isso, porque muitas vezes eu tenho defendido o governo aqui, e aqueles que são nomeados para ser secretário não levam ao conhecimento do prefeito ações como essa, Gilberto. Não levam. Conversei com o prefeito esses dias, ele não sabe que os professores continuam não fazendo a alimentação na educação infantil, na educação fundamental, que seria uma atribuição pedagógica, que estaria contribuindo com o desenvolvimento, com o conhecimento das crianças naquela faixa etária. E, no entanto, continua tudo como está. Como decidido pelo secretário Lino Mengatti, como decidido pelo secretário da Agricultura, Deonir Toffolo. Por outro lado, quero dizer outra coisa, que esse decreto também traz um considerando que também não tem fundamento legal. Porque coloca no... no considerando limite prudencial da folha de pagamento da Educação. Não existe limite prudencial da folha, o limite prudencial da folha de Educação. Existe o limite prudencial do município, que por sinal, pela primeira vez foi publicado abaixo, ou próximo dos 49%, abaixo dos 51,3%, que é o limite prudencial, reconhecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, eu quero pedir ao prefeito, se estiver me ouvindo, aos seus assessores, os mais próximos, que revejam esse decreto. Porque isso aqui, na verdade, é porque vários professores foram à Justiça e esse decreto é para fazer o que não foi feito no passado. Acho que está certo, tem que corrigir algumas questões que precisam, que não... que contrariam os interesses públicos...**VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Vossa Excelência me concede um aparte? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Mas que não é o caso. Pois não, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A situação da Saúde, a questão do limite prudencial é uma questão de adequação do limite prudencial à Educação e à Saúde. Quer dizer, a administração que se vire com outros recursos, porque Educação e Saúde são prioritários e são as únicas políticas existentes em que se tem que investir não menos que o percentual estabelecido na Constituição Federal, na Constituição Estadual e na Lei Orgânica do Município. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente, professor Azuaite. Não se trata de limite prudencial, se trata de limite constitucional. Nós estamos falando aqui de, no mínimo, 25%, e isso, a Educação tem penado para cumprir também. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Vereador, trata-se de se colocar limite à ignorância. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** A ignorância dos gestores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** E para complementar, eu quero trazer um caso aqui, que nós estamos nesse plenário, citado por esse vereador na Sessão passada, é o tipo de coisa que mostra a falta de compromisso com a educação no município. Nós estamos falando aqui do Provim. O Provim é um programa que atende criança desde o ano de 2001, 2002, 540 crianças da região mais pobre da cidade, da região do Cidade Aracy, da região do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

São Carlos 8, da região aqui do Santa Angelina, da região do Jardim Gonzaga. E, no entanto, desde o ano passado, venceu o contrato. Eu tenho que reconhecer nessa Casa, na tarde de hoje, que houve sim um empenho por parte do Bil, que nós procuramos ele na semana passada. E hoje o projeto está aqui e agradecer o presidente. O presidente que se colocou à disposição de conversar com os vereadores num acordo de pauta e para que a gente coloque a votação na tarde de hoje. Então, vereadores vão tomar a decisão e tenho certeza que sempre ao lado da população, esta Casa tem votado por programas tão importantes. Provim já trouxe prêmios de Prefeito Amigo da Criança, já trouxe prêmios importantes para a cidade São Carlos e que nós não podemos perder. E a exemplo do Provim, aproveito mais uma Sessão para cobrar o Mova, que até o momento não está nessa Casa. O Mova é um movimento de alfabetização de jovens e adultos, daquelas pessoas que não estudaram na idade certa e, no entanto, estão sem aula, vereador presidente Júlio César, assim como o Provim. O transporte está contratado, existe o transporte contratado pela empresa Paraty. É isso, né!? Transporta 540 crianças para atender o contraturno escolar e, no entanto, estão ausentes da sala de aula. Sabe Deus o que estão fazendo nas ruas no dia de hoje. E professores comprometidos, uma equipe pedagógica comprometida que desenvolve esse projeto, no entanto, estão aí com os salários ameaçados, sendo custeado hoje pelo Salesiano. Mas eu tenho que agradecer, Maria, tenho que agradecer ao presidente Júlio César, por se colocar à disposição de fazer essa conversa na Casa, na tarde de hoje, para ver se os vereadores autorizam, porque nós temos um acordo de não colocar nada de urgência, mas projetos relevantes como esse sempre são autorizados pelos vereadores. Então, quero agradecer ao vereador Júlio César, quero agradecer ao Bil que correu muito, porque o secretário de Educação deu férias para toda a equipe administrativa no mês de novembro e dezembro. Quando é o mês que tem que fazer o planejamento para colocar as aulas no primeiro dia de aula na sala, os professores, os alunos, não cuidaram adequadamente para garantir o Provim, para garantir o Mova e os programas como o projeto Escola Nossa, como o projeto Mais Educação e outros projetos que o município tem. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Eu apenas vou chamá-lo, vou comunicar a Casa e dizer o seguinte. Tenho certeza que o pensamento de todos vereadores. Enquanto eu estiver presidente dessa Casa, o que for preciso fazer para ajudar essa instituição eu vou fazer. É o pensamento de toda essa Casa. Queria fazer apenas um comentário que estou até agora ouvindo todos vereadores pronunciarem. Você sabe que essa Casa é cobrada às vezes de forma é... que não é atribuição da Câmara Municipal, vereador Robertinho? Sabe por quê? Porque no passado, por exemplo, alguns vereadores, Leandro, quando tinha a informação que ia tapar um buraco de uma determinada rua, ele fazia um requerimento e distribuía casa por casa dizendo que ele estava tampando aquele buraco na rua. E não é atribuição do vereador fazer isso. O Executivo faz isso. E algumas responsabilidades são jogadas a esta Casa que não tem essa responsabilidade. Por causa disso, infelizmente, esse histórico... E ir além até. E quando isso acontece, Lucão, nós somos cobrados, nós estamos aqui para fiscalizar o governo, trazer propostas de lei e, se for necessário, nós paramos a Sessão, como nós vamos fazer hoje por causa do Provim. Porque nós temos que dar parecer, o projeto chegou ontem 10h da manhã e tem que passar por todas as comissões. Já fizemos isso inúmeras vezes. Mas, ouvindo a fala de cada vereador, Malabim, a gente vê que nós gostaríamos de ter outras atribuições. Quem dera nós poderíamos executar, invés apenas de fiscalizar. Como a gente sente na pele não poder fazer



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

muita coisa e a Câmara é responsabilizada. Tem seu papel sim. É por isso que eu falo, Chico, da importância da escolha do representante. Você tem o melhor amigo. Aquele que te empresta dinheiro, te tira a roupa. É teu amigo do peito. Mas se você tiver necessidade de fazer uma cirurgia cardíaca você vai dar um bisturi para o cirurgião para fazer essa cirurgia. A gestão pública é a mesma coisa. Quando se escolhe pessoas que não tocam, que não têm responsabilidade, é isso que acontece na cidade. Cidade que sofre. E para piorar, Chico, além de escolher, às vezes, mal o médico que vai fazer a cirurgia, vai escolher a equipe para acompanhar a cirurgia, a equipe que não está preparada. E vive se digladiando. Invés de você trazer um instrutor que vai fazer a instrumentalização dos equipamentos, Lucão, você traz um mecânico, você não traz a pessoa correta para exercer a sua função. Às vezes o paciente vem a óbito, é o que pode acontecer. Ou, às vezes, a seqüela dessa intervenção pode ser pior ainda. Então, nós temos que fazer uma reflexão essa tarde de quando escolhermos representantes, termos ciência que ele pode intervir de forma direta nas nossas famílias. É isso que o povo são-carlense está pagando e sofrendo, infelizmente. Falta de competência administrativa, falta de experiência e gestão pública. É isso que acontece em São Carlos hoje. Vereador Chico Loco, comunicado à Casa. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. E Sras. Vereadores, ao público em geral e à imprensa, a mídia da mesmice, que a gente fala. Eu quero comunicar aqui hoje, eu me atrasei... tive que atrasar o meu ingresso a essa plenária, pela primeira vez, porque hoje aconteceu aqui em São Carlos um encontro com membros da Fapesp, do Finep e o Desenvolve São Paulo. Justamente, temos que planejar para o futuro o desenvolvimento de São Carlos a partir da iniciativa privada. Porque uma das preocupações que nós temos que ter, assim como nós temos com a Educação e eu faço parte da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, é justamente com a geração de empregos. E o Desenvolve São Paulo, o Finep e a Fapesp estiveram aqui hoje justamente apresentando para o grupo de empresários, de empreendedores da cidade de São Carlos iniciativas que podem ser tomadas para a geração de emprego e renda para a cidade de São Carlos. Esteve presente também o secretário de Trabalho, o Walcinyr Bragatto, e também, o suplente vereador do PSB, o Daniel Lima a esse encontro. Foi um encontro muito produtivo e trouxeram uma série de informações muito úteis a comunidade científica e, principalmente, aos empreendedores da cidade de São Carlos. Quero acreditar que o Governo do Estado de São Paulo está abrindo um canal de facilitação aos novos negócios, à geração de empregos e ao desenvolvimento em nossa cidade. Como membro da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia não poderia ter me ausentado de lá e, portanto, acabei me atrasando para chegar aqui. Muito obrigado. E quero pedir desculpas a todos pelo meu atraso. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Comunicado à Casa pelo PTB. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Mais uma vez, boa tarde a todos. Eu quero fazer um comunicado à Casa, Sr. Presidente. É... que nós tivemos em Brasília na semana passada em busca de recursos aqui para a cidade de São Carlos. A cidade de São Carlos carece de recursos em vários setores para a manutenção, para a saúde, enfim. E também quero parabenizar o Sr. Presidente que, confesso que não sabia, o Sr. Presidente também foi para Brasília, estava em Brasília em busca de recursos aí com o seu partido, para tentar ajudar nossa cidade. Amanhã, dia 28, é o último dia que os deputados têm para estar destinando os recursos de emenda para as cidades, para os estados, enfim. Então, por isso, a semana passada aí foi uma semana lá que tinha muita gente, muita correria. Que o pessoal todo estava engajado lá em busca de recursos. Nós temos aí algumas





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

coisas para dizer. Não vou dizer ainda. Porque primeiro vamos ter primeiro a confirmação, que é até amanhã e vamos receber o documento de emenda daqueles deputados que nós estamos confiando que vão destinar emenda para a nossa cidade. E assim que nós estivermos em mãos aí, vamos estar falando o nome, vamos estar dizendo matéria. Vamos estar aí fazendo esse trabalho. E para ser também justo, eu disse aqui no meu tempo regimental de dez minutos a respeito da passagem segura que foi uma conquista nossa ali na Tecumseh do Brasil em 2016, no governo do Altomani. E eu esqueci de mencionar que o presidente dessa Casa, o vereador Júlio César, foi o homem aí, que me ajudou destinando emenda parlamentar para que fosse realizado ali a passagem segura, Sr. Presidente. Então, em nome de todos os metalúrgicos, trabalhadores da Tecumseh do Brasil, que já teve morte ali na porta da empresa. Inúmeros acidentes... **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Para concluir. **VEREADOR MALABIM:** Inúmeros acidentes com motos, com vários ferimentos, graves ferimentos. E Vossa Excelência destinou aí uma emenda parlamentar para que pudesse ser feito ali uma passagem segura no Jardim Jockey Clube, na Planta II, em frente à Tecumseh do Brasil. Então, para ser justo, eu esqueci de mencionar, para que Vossa Excelência não fique triste, eu estou aí relatando este fato. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR:** Sem dúvida nenhuma, quem me convenceu foi Vossa Excelência. Eu queria dizer que nós vamos fazer um intervalo para o acordo de pauta. E nesse acordo, as comissões já estão trabalhando para que a gente possa, ainda hoje, votar esse projeto do Provim e outros projetos de interesse da comunidade. Tá bom? Pequeno intervalo para o acordo de pauta, voltamos em alguns minutos. Eu peço aos vereadores que vão até a minha sala, por favor. [sessão suspensa].[sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, Srs. Vereadores, eu peço que ocupem seus lugares, peço silêncio de quem está no Plenário para que possamos retomar a Sessão. Quero pedir para quem está nos corredores da Câmara, por favor, ou adentrem no Plenário ou mantenham em silêncio para que a gente possa iniciar a Sessão. Vereador Roselei, vereador Rodson Magno do Carmo, nosso secretário, por favor, chamada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada desta noite, presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Chico Loco. Vereador Rodson, presente. Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereador Azuaite Martins de França, presente. Vereadora Cidinha, vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson. Edson Ferreira! Presente. Vereador Elton, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. Presente. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Laíde. Vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique, o Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. Vereador Moisés. Vereador Paraná Filho. Vereador Robertinho Mori. E vereador Roselei Françoso. Vinte vereadores presentes, senhor presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Eu queria, agora, retomando a nossa Sessão, agora para votação e discussão dos projetos, novamente agradecer todos vereadores, mas principalmente, os presidentes das comissões, né, que novamente entenderam que essas entidades necessitam,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que esta Casa faça isso. É óbvio que a gente pede o respeito do Executivo, né, não com esta Casa, que, em determinados momentos, demonstrou que não tem respeito com a Câmara, mas com as entidades, né? Que seja mais rápido, mais célere esse processo, para que as entidades não fiquem aqui sempre na dificuldade, né, a gente tem o carinho de receber a todos. Mas queria que fossem em outras situações, né? As coisas já andando, conseguindo atender as nossas crianças, enfim. Então, eu agradeço a todos os vereadores, os presidentes das comissões, que se debruçaram para dar nossos pareceres e ao nosso corpo jurídico e técnico, que auxilia todos nós. Então, nós vamos passar direto para a discussão e votação dos projetos que estão na Pauta, mas em primeiro momento, os processos que estão de urgência nesta Casa e queria registrar que todos os vereadores assinaram, né? Isso demonstra o respeito com as entidades que sabem do trabalho que prestam para a nossa cidade. **ORDEM DO DIA – PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Atenção, Srs. Vereadores. Eu vou colocar em discussão e votação o **Processo nº 427**, Projeto de Lei nº 050, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos, que altera dispositivos da Lei nº 17.313 de 27 de novembro de 2014, "que dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Pode ser a declaração no conjunto de todos conforme combinado lá, vereador? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Eu só destaquei meu voto contrário, apenas isso. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Tá ok. Atenção...**VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Destaque em Ata meu voto contrário. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Ok. **Processo nº 429**. Projeto de resolução, interessada a Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos, "que altera dispositivos da Resolução nº 268 de 26 de novembro de 2014". Em discussão. Nem havendo... Em sequência, os três, são três, né? A resolução tem que ser na sequência. Tá bom. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Contra. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Requerimento de urgência, **Processo nº 428**, Projeto de Lei nº 51, continuação, que são os três da Mesa Diretora, é o mesmo assunto, "altera o dispositivo da Lei nº 17.314". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Com exceção do vereador Azuaite, aprovado. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Em discussão. Em votação. **Processo nº 426**. Projeto de Lei nº 49. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Prefeitura Municipal, recursos esses no valor de R\$ 60.169,37, dentro da Secretaria de Serviços Públicos". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação, **Processo nº 423**. Projeto de Lei nº 48. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.241 de 11 de setembro de 2017 e dá outras providências". O que é isso? Eu vou ler, vereador Azuaite. "Projeto de Lei que autoriza subvenção à instituição Sal da Terra e dá outras providências". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o **Processo nº 423**. Projeto de Lei nº 48. Entra em votação e discussão o último processo de urgência. **Processo nº 421**. Projeto de Lei nº 46. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

"Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção aos salesianos São Carlos". Abro a discussão. Não havendo... Declaração de voto. Discussão... O vereador Roselei. Discussão do processo, vereador Roselei Françoso. Por até... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César, colegas vereadores, público presente. Quero, na verdade, eu acho que cinco minutos é o suficiente para eu falar desses dois processos, tá? São dois processos que tratam, praticamente, do mesmo objeto. Mas eu gostaria de deixar muito claro para esta Casa que a gente precisa rever ou orientar, em especial, ao atendimento das crianças, em especial aquelas do contraturno escolar, caso da nave Sal da Terra e o caso do Salesiano São Carlos, mais precisamente do projeto Provim, eles dois são muito bacanas. Dois projetos interessantíssimos que visa formar o cidadão. Portanto há uma distorção muito grande no objeto a ser contratualizado com essas instituições. O Salesiano São Carlos atende, hoje, cerca de 540 crianças, sendo 240 no São Carlos VIII e 300 aqui na Vila Neri na Padre Teixeira. O valor repassado por 18 meses, totaliza a monta de R\$ 785.167,97. Dividindo isso por 540 crianças, nós estamos dando para o contraturno escolar, e é um reflexo que a gente precisa ter nesta Casa, apenas R\$ 80,00 para cada criança. Por que estou dizendo isso? Porque isso torna uma dificuldade muito grande. Se a gente colocar 30 crianças por sala, esse valor mal paga o professor. Apenas R\$ 2,4 mil para cada sala de aula. Então, torna muito difícil. E aí, eu provoco a discussão, não desmerecendo. Muito pelo contrário, eu acho que esse é o correto e deveria ser o exemplo para todos, porque nós estamos falando da formação do cidadão, mesmo sendo no contraturno escolar. Porque se a gente pegar o Provim... desculpa, o Provim é esse valor que eu acabei de falar. Se a gente pegar o Sal da Terra, nós temos um valor muito diferente. Muito diferente. Nós temos, no caso aqui, são R\$ 43 mil por mês repassados ao Salesiano, ao projeto Provim. O caso que nós estamos votando aqui, também de urgência, para entender que é importante, que atende, aproximadamente, o mesmo número de crianças, nós vamos repassar o valor, já tem o projeto já feito aqui, nós estamos suplementando apenas 144 mil, mas o projeto, ele é totalmente diverso do Provim. Ele é um valor de 500... Eu vou explicar. É, com certeza. O valor repassado a essa instituição, ele é de... Deixa eu ver o Projeto de Lei agora. São 144 mais 432. São R\$ 576 mil para nove meses. Se a gente dividir isso daí, dá R\$ 192 mil por mês para 9 meses. Alguém pode fazer a conta para não errar aqui? Eu acho que estou errado. Não, são 576, divide por 9, por favor. Não, por 9, são 9 meses. Quanto? R\$ 64 mil por 9 meses. R\$ 64 mil por mês. Então, há uma distorção. Se a gente pegar o valor aluno, ele é muito diferente. Então, eu acho que se a gente conseguisse, a administração pensar na possibilidade de majorar esse valor próximo daquilo que a gente paga para as filantrópicas hoje, com certeza, nós conseguiríamos, no período regular, ter um ensino de maior qualidade. Pagar o professor, pelo menos, o teto, o básico que é previsto na Lei nº 11.738. Não sei se vocês estão registrados, contratados como professor, mas são educadores e o educador é equivalente ao professor pela LDB. Então, eu penso...que está na hora de valorizar essa categoria e projetos como esse que a gente aprova aqui, na Casa, tenho certeza, todos aqui se prontificaram e votaram porque entendem do valor. Agora o governo municipal precisa entender esse valor para valorizar aqueles que prestam serviço nas entidades filantrópicas porque o município não presta serviço para atender o contraturno escolar. Acabou de fechar, hoje, o Mais Educação, Escola Nossa, são vocês que carregam o piano, são vocês que fazem a coisa acontecer. Então, o município precisa valorizar essa categoria. É isso aí. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Encaminhamento de votação pelo PSB. A liderança.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vereador Paraná filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, quero aqui saudar o meu companheiro Roselei Françoso, e dizer que, de fato, ele levantou aqui um tema muito importante, que é a variação que existe de uma instituição para outra, sendo instituições que, basicamente, oferecem quase o mesmo serviço. E por que uma recebe um valor muito maior com relação a outra? Inclusive, não tenho nenhum problema aqui de dizer que levantei um outro assunto e outro tema dentro do acordo de Pauta que foi o número de vezes que nós votamos projetos de urgência da ONG Sal da Terra aqui, nesta Casa, sempre por urgência. Eu acho que fazem anos, anos que esta Casa, que uma comissão desta Casa não conhece um projeto do Sal da Terra. Eu gostaria de entender porque acontece isso nesta Casa. E eu acho que, não que nós estamos querendo fiscalizar a ação de nenhum vereador, nada disso. Mas eu acho que já passou da hora da gente começar a ver porque acontece esse fato, esse fenômeno estranho nesta Casa, há anos e anos e anos. Desde quando meu pai era vereador aqui, os projetos do Sal da Terra só de urgência. Eu já estou no meu... Já estou com um ano e dois meses de mandato, todo projeto que vem da Sal da Terra aqui, de urgência. Espera aí, alguma coisa não está certa. Então, mas falando sobre essa questão dessa diferença, Roselei, eu gostaria de aproveitar e comunicar que eu mandei R\$ 20 mil da minha emenda parlamentar também para os Salesianos. E eu acho que assim, nós estamos aqui em 21 vereadores. O Leandro abriu mão de suas emendas, então não vou contar com a emenda dele, mas se cada um de vocês também destinassem R\$ 20 mil, serão mais R\$ 400 mil para eles. Então, nosso interesse de ajudar não pode ficar só na retórica. Não pode ficar só no discurso. Eu tenho R\$ 350 mil para usar. Por que não destinar para eles? Não basta vir aqui, falar bonito que: "Ah, porque está diferente. Porque são 80... são R\$ 80 por criança". Tá bom, são 80, pega da emenda, dá para eles e vai melhorar esse quadro. A coisa tem que ser feita não somente na retórica, mas na prática também. Então, o meu encaminhamento pelo PSB é para que seja votado e aprovado esse projeto de lei, mas que nós tenhamos também uma consciência de fazer aquilo que é possível fazer. Nós passamos hoje quase que a Sessão inteira falando em coisas, nos desculpando aqui, falando de coisas que nós não podemos fazer porque é atribuição do Executivo. Mas aquilo que nós podemos fazer, que é destinar para instituições sérias, como é o Salesiano, um pouco da nossa emenda parlamentar, isso está em nossas mãos. Isso não é algo que é fora da nossa realidade. Isso é plenamente possível de nós, vereadores, fazer. Muito obrigado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, só uma questão de ordem só para esclarecimento. Nós temos já o hábito, desde o ano passado, de nos reunir em grupo, né, nós tivemos reunião lá com o Salesiano no passado, viu, Paraná? Paraná. Vereador Paraná, só para explicação, para explicar para Vossa Excelência, nós temos fechado em grupo, todo ano, a gente faz a reunião com eles lá e repassa o recurso. Só para justificar que, na minha fala, não se trata de retórica, mas sim de ação concreta de apoio a essa instituição, tá? Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, passamos agora à discussão. É verdade, muito bem lembrado. O processo está... Coloco em votação, agora, o Processo nº 421, que o vereador Roselei pediu para discutir. Projeto de Lei nº 46, interessado, Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção ao Salesiano São Carlos, colocó... Já houve em discussão, votação nominal, pedido pelo vereador Sergio Rocha. Os vereadores favoráveis ao projeto, sim. Contrários, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores. A primeira votação nominal da noite. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTNS DE FRANÇA:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Favorável, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereadora Cidinha. Cidinha do oncológico, sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Elton, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sim! **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Júlio César, no exercício da presidência, não vota. Vereadora Laíde, vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Lucão. Vereador Luis Enrique, o Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei, sim. Vereador Sergio Rocha. Sr. Presidente, 18 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário. Perdão, Sr. Presidente, 19 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Então, fica aprovado o Processo nº 421. Projeto de Lei nº 46. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção ao Salesiano São Carlos". Passamos, agora, para discutir e votar os processos que já estavam na Pauta na Sessão do dia de hoje. Na verdade, a 4ª Sessão Ordinária hoje, 27 de fevereiro de 2018. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Pela ordem, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Gostaria de sugerir inversão de Pauta em relação aqueles processos que não tenham discussão. Que eles fossem lidos e votados primeiro para depois ter a discussão dos demais. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Coloco ao Plenário. Favoráveis? Deferido o pedido de Vossa Excelência, vereador João Muller. Então, nós vamos colocar, primeiro, o processo, esse fica por último, que é a discussão. É. Esse aqui. **PARECER DE COMISSAO** - **PRESIDENTE JÚLIO CESAR** - Primeiro o **Processo nº 2972**, Projeto de Lei nº 301. Interessado: vereador Gustavo Pozzi, altera dispositivo da Lei Municipal nº 10815, de 18 de maio de 1994, que autoriza o Saae instalar mais de um ramal de derivação de água hidro metrada em um único móvel e dá outras providências. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Questão de ordem vereador, Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Como eu já havia dito, eu quero pedir a retirada do processo porque tem um entendimento com o Saae e o Doutor Firmiano para que eles vão mandar, em um mês, um projeto para que esse vício de iniciativa seja suprido. Obrigado. Só a retirada, ainda não vamos arquivar não porque... Um mês. Um mês dá? Quatro sessões, quatro sessões. Por quatro sessões. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Nós temos três sessões. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Três sessões então. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Três sessões ordinárias. Coloco à disposição do Plenário. O pedido de Gustavo Pozzi. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários, aprovado o pedido pela...



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

O adiamento por três sessões do projeto. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos a discutir o **Processo nº 3328**, Projeto de Lei nº 397. Interessado: vereador Julio Cesar. Assunto: "dispõe sobre a obrigatoriedade da publicação na internet com atualização mensal da lista de espera dos pacientes que serão submetidos a cirurgias médicas seletivas realizadas com recursos do Sistema Único de Saúde e dá outras providências". Com os pareceres favoráveis das comissões já anunciados. Encaminhamento para a votação do vereador Paraná Filho, presidente da Comissão de Justiça e Redação. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, bom, na verdade, a princípio, eu gostaria de parabenizar Vossa Excelência pelo Projeto de Lei. Eu acredito que, com essa divulgação, com essa publicidade dessas informações, o paciente, ele terá muito mais condições de analisar qual é a sua situação na fila de espera e a gente pode ter uma diminuição dos fura filas aí, né? A gente sempre sabe que, muitas vezes, a influência, até política mesmo, faz com que existe aí, uma forma desleal de pacientes que têm uma influência política ou financeira se sobrepõe aí sobre pacientes mais carentes. Na verdade, Sr. Presidente, a minha preocupação era, a princípio, somente na divulgação do nome do paciente. E entendimento que, no meu ponto de vista, feria o direito constitucional à intimidade. Que está, inclusive, no art. 5, salvo engano, da Constituição Federal. Mas, pelo que eu vi, Vossa Excelência apresentou um substitutivo e corrigindo essa questão. Dessa forma... Projeto substitutivo. Deixa eu só ver. Então, sendo assim, Sr. Presidente, não havendo mais essa violação aí, esse princípio constitucional, a orientação do PSB pela aprovação desse projeto. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito obrigado, vereador. É óbvio que o intuito desta Casa é exatamente essa transparência para que as pessoas tenham conhecimento né, das cirurgias eletivas tão necessárias para a nossa cidade. Coloco, neste momento, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se contrários em relação ao projeto substitutivo. 328, Projeto de Lei nº 397. Vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 3898**, Projeto de Lei nº 507, interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, "desafeta e autoriza o Poder Executivo a permutar área pública municipal com áreas de propriedade da empresa InfraTech Empreendimentos Imobiliários LTDA e dá outras providências". Coloco à discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão o **Processo nº 236**, Projeto de Lei nº 18, interessado Prefeitura Municipal de São Carlos, "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 79.775 de recursos extras destinados à Coordenadoria de Artes e Culturas do Município para realização de oficinas culturais". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado. Neste momento, o processo que entra em discussão e votação é o **processo nº 340**, Projeto de Lei nº 30. Interessado prefeitura municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Prefeitura. Trata de emendas parlamentares do vereador Paraná Filho e do vereador Malabim no total de R\$ 8 mil, recursos para a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Passamos a discutir e votar, neste momento, **Processo nº 341**. Projeto de Lei nº 31. Interessada: Prefeitura



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Municipal de São Carlos "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Prefeitura. Trata de emenda parlamentar do vereador Marquinho Amaral no valor de R\$ 3.500 dentro da Secretaria de Governo". É isso? Isso. Exatamente. Tiro de guerra. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permanecem como estão. Manifestando-se os contrários, aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 342**. Projeto de Lei nº 32. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal. Crédito esse no valor de R\$ 3 mil. Emendo do vereador Robertinho Mori Roda, para a coordenadoria de Artes e Cultura". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Em discussão o **Processo nº 344**. Projeto de Lei nº 34. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Prefeitura Municipal de São Carlos. Esses recursos, remanejamento na Secretaria Municipal de Saúde. Emendas do vereador Paraná Filho. No valor de R\$ 33 mil para a aquisição de equipamentos dentro da Secretaria Municipal de Saúde, precisamente na USF. Unidade de Saúde da Família, localizado ali, no presidente Collor. Rua 3. Presidente Collor". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Entra em discussão e votação **Processo nº 361**. Projeto de Lei nº 38. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura no valor de R\$ 303.166,59. Valor esse destinado à realização do concurso formação dos gestores e educadores dentro da Secretaria de Educação". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão o **Projeto nº 363**, Projeto de Lei nº 39. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar dentro da Prefeitura na Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão, neste momento, atenção, Srs. Vereadores. O **Processo nº 2902**. Projeto de Lei nº 288. Interessado: vereador Chico Loco. Assunto: "Dispõe sobre a revogação da Lei Municipal 17.713, de 13 de janeiro de 2016, que dispõe no âmbito do município sobre a proibição do uso de carros particulares cadastrados em aplicativos para transporte remunerado individual de pessoas e dá outras providências". Aberto...**VEREADOR PARANÁ FILHO**: Encaminhamento. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Encaminhamento de votação. O líder do PSD nesta Casa, o vereador Paraná Filho. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Questão de ordem, vereador Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Votação nominal também, por favor. Pedido de votação nominal. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Não é votação, nós estamos na fase de discussão. Não, votação é posterior, mas agora é discussão. Encaminhamento. Atenção, encaminhamento do líder do PSB, vereador Paraná Filho, pois não. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, na verdade, esta Casa, nessa noite, retoma essa discussão desse projeto que é, na verdade, a revogação, a correção, na verdade, de uma inconstitucionalidade que havia aqui, na cidade de São Carlos, dessa lei que proíbe o funcionamento aí, de aplicativos, não de aplicativos, mas da circulação, da execução desse tipo de serviço por meio de aplicativos. É claro que nós sabemos que existe aí, tramitando na Câmara Federal, esse projeto. Em virtude



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

disso, nós ainda não temos uma legislação federal, mas se eu ainda não tenho uma legislação que proíbe, em âmbito federal, não pode ter uma legislação local proibindo também. E muitas cidades, cidades de porte muito maior do que São Carlos como São Paulo, Ribeirão Preto e outras cidades, estão regulamentando esse tipo de transporte. Não é novidade para ninguém, inclusive, Sr. Presidente, que já há execução desse tipo de serviço na nossa cidade. Então, por que não regulamentar? Então, por que não impor regras? Então, por que não tirar essa injustiça que há em face dos taxistas hoje? A maioria das pessoas que hoje trabalham com esse tipo de aplicativo, eles não têm a dignidade, a dignidade, inclusive, que é constitucional, em um dos seus primeiros artigos, que fala dos seus direitos fundamentais, que é a dignidade da pessoa humana. Qual é a dignidade do trabalhador, hoje, que trabalha através de aplicativo? De ter que ficar escondido? Muitas vezes não querendo dizer em público ou perto de outras pessoas ou publicamente: 'não, eu trabalho com o Uber em São Carlos'. Isso não é dignidade, o trabalhador que tem que trabalhar escondido, ele não tem dignidade. Esse Projeto de Lei, de autoria do vereador Chico Loco, que eu quero parabenizar. Nós deveríamos já ter votado esse Projeto de Lei aqui muito antes, quando esta Casa teve a oportunidade. Mas tudo bem, nós temos que respeitar a opinião da maioria. Foi uma decisão democrática. Mas, hoje, esta Casa tem que acabar com essa inconstitucionalidade. Essa insanidade que existe na cidade de São Carlos. Até porque, a própria Constituição Federal, ela garante a livre iniciativa. E volto a falar. Se não existe lei proibindo no âmbito federal, não deve ter no âmbito local também. Então, a orientação da liderança do PSB é pela aprovação desse Projeto de Lei e quero aqui, cumprimentar o vereador Gustavo Pozzi, que é presidente da comissão que foi, hoje, formada para que nós possamos, agora, discorrer sobre a regulamentação tanto do Uber quanto do mototáxi, inclusive outros tipos de transporte também. Parece que, na quinta-feira nós já teremos nossa primeira reunião às três horas da tarde. Fica aí, para os interessados já o aviso. Quinta-feira às três horas da tarde. No anexo né? No anexo. Na sala das comissões para que a gente possa avançar nesse tema. Aproveitando o minuto e meio que me falta. Hoje, ouvi atentamente a POP FM, onde um advogado, meu amigo, criticou essa postura desta Casa estar buscando a regulamentação desse serviço, argumentando de que isso não seria a solução para o transporte coletivo. Mas é claro que não é. Ninguém está falando de transporte coletivo neste momento. Nós estamos falando de transporte alternativo. São coisas distintas. E nós sabemos que a regulamentação do Uber, do mototáxi, não vai sanar essa crise do transporte coletivo. Mas nós temos que fazer alguma coisa e temos que fazer o que está em nossas mãos fazer. Que é regulamentar, uma vez que nos foi autorizado pelo Poder Executivo tomar conta desse projeto, dessa minuta, desse Projeto de Lei. E o que nós temos que pensar? É tirar da clandestinidade, tirar da irregularidade esses trabalhadores, que têm tanta dignidade quanto o taxista, como o motorista que trabalha no transporte coletivo, enfim. É isso que nós temos que fazer. Até porque é o que se espera desta Casa. Então, o encaminhamento dessa liderança é pela aprovação desse Projeto de Lei. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós estamos na discussão do processo né? Inscrito o vereador Chico Loco. Por até cinco minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, plateia aqui presente. Eu agradeço imensamente ao vereador Paraná Filho pela colocação que fez aqui. E, realmente, o fato de, em São Carlos, nós termos um... Desde 2016, uma lei que proíbe, uma lei discriminatória que proíbe um aplicativo na cidade, taxando de proibir, sendo que não é atribuição desta Casa tomar esse tipo de iniciativa. É claro que nós juramos todos cumprir a





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Constituição Federal. Trata-se aqui apenas do compromisso de vereador que eu tenho em assumir, assumir esse compromisso em defender a Constituição, respeitá-la. Eu não posso permitir que uma lei inconstitucional esteja presente nesta Casa, portanto, cabe a ela revogação. Meus amigos, todos sabem que a minha atividade profissional me sequestra grande parte do meu tempo, eu tenho pouquíssimo tempo para a política, mas não é difícil entrar na política. E eu digo isso a você cidadão comum. Você, cidadão, que teme que a política seja uma coisa difícil, inimaginável. Não é complicado entrar na política, é necessário! Você vê um país que precisa de mudanças. Só que você teme participar da mudança desse processo e que país você quer deixar para os seus filhos, para os seus netos? Você, cidadão comum, tem que começar a participar mais da política. Inscreva-se a um partido político. Queira participar das eleições. Venha para a política. O Brasil precisa de soluções. E as soluções estão com você. Você, cidadão comum. Não dá para ficar de braços cruzados, achando que a política é um cenário que exige gente especializada. Todo cidadão brasileiro está especializado a ingressar na política. Todos. Portanto, não temam, venham para a política. Todos os cidadãos brasileiros têm que participar mais para que nós consigamos construir um país melhor e mais justo. Essa lei, realmente, ela é inconstitucional, ela é discriminatória e eu peço a todos os meus parceiros, hoje meus pares, que votem pela revogação dessa lei, que ela é um absurdo, que atenta até contra o compromisso que esta Casa de Leis tem que ter, que é respeitar a Constituição. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco em votação o Processo nº 2902/2017. Projeto de Lei nº 288. Interessado: vereador Chico Loco. Votação nominal pedida pelo vereador Marquinho Amaral. Atenção, os vereadores favoráveis. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Favorável, sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson. Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique. Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Pelo fim do monopólio, sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. Rodson Magno. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim! **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** 17 vereadores votaram sim. E um não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Declaração de voto, por favor, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Então, fica aprovado o Processo nº 2902, Projeto de Lei nº 288. Interessado: vereador Chico Loco. Assunto. "Dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 17.713 de 13 de janeiro de 2016". **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Declaração de voto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos. Primeiro quero



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

agradecer todos que votaram favoravelmente a esse projeto. Porque como eu disse anteriormente na minha fala, o que nós fizemos aqui é simplesmente tirar do regulamento da nossa cidade uma lei inconstitucional. Uma lei que nem deveria lá estar. Com respeito a legislatura anterior, que aprovou essa lei, mas, infelizmente, essa lei, ela é inconstitucional, então não deveria nem estar no nosso ordenamento, nas nossas leis. Quero parabenizar aqui, a mobilização dos que vieram aqui, lutar pelos seus direitos. Eu acredito que, se cada brasileiro, se cada cidadão fizer um pouquinho da sua parte, o nosso país melhora. Existe um princípio no direito que fala assim que: "o direito só acolhe quem não dorme". Então, nós temos que acordar para os nossos direitos e lutar por eles. Parabéns a vocês que estão fazendo uma bela luta e parabéns a este parlamento. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu também quero cumprimentar esta Casa por ter reconhecido, de fato, um vício, né, desse projeto. Nós verificamos, do ano passado, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo declarou a nulidade desse... Uma lei semelhante a essa no município de São Paulo, e esse projeto, ele entrou em discussão, a gente sabe, na Câmara federal. Foi para o Senado. Voltou para a Câmara Federal. E, coincidentemente, a Câmara Federal deve votar esse projeto ainda hoje. Estava olhando, até o momento, não foi retirado da Pauta. Pode ser que ele seja, de fato, apreciado ainda hoje. Eu acho que é importante trazer algumas questões aqui. Estava olhando que, desde 2014, quando a Uber entrou no Brasil, ela possui aí, em torno de 500 mil condutores. Em uma crise como essa, que nós vivemos, acho que é uma oportunidade de regulamentar essa situação e poder gerar emprego e renda, a livre concorrência, livre iniciativa e, sobretudo, garantir ao usuário a livre escolha. Que ele pode, de fato, utilizar-se né, de um veículo Uber, de um veículo táxi. Cada cidadão tem a autonomia de escolher aquilo que ele quer usar. Importante dizer que o Uber, ele não resolve o problema do transporte público na cidade de São Carlos. O transporte público tem as suas características. Tem a sua clientela. E, com certeza, vai continuar tendo. O Uber atende uma outra clientela. E quero dizer que o que nós estamos discutindo aqui não é apenas o Uber, né, porque eu pude correr o olho rapidamente, tem uma empresa espanhola, que confesso que eu não sei pronunciar aqui, o nome, né... 'La bifé', alguma coisa assim. Como? Cabify. É isso? Cabify, 200 mil motoristas também que... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. Tem mais 30 segundos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** E a 99 Táxi, que a 99, ela é uma empresa brasileira agora, recentemente, comprada pelos chineses, está em mais de 400 cidades atendendo oito milhões de passageiros. Então, por que não São Carlos estar nesse rol de passageiros e atender a população de São Carlos como um todo? Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores. É... Eu votei favoravelmente a revogação dessa lei inconstitucional, já dito por todos vereadores aqui. E, como disse o vereador Paraná, tirar os trabalhadores da clandestinidade que se encontra hoje, trabalhando clandestinamente. E dar mais esse espaço de trabalho para essas pessoas que trabalham dignamente. Mas não é só essa questão. Eu tive que ir na Audiência Pública proposta pelo vereador Paraná e eu ouvi uma fala do Sidney, que está presente hoje aqui, que ele disse que a população precisa ter a oportunidade de escolha. Muito bem pelas suas palavras, Sidney. A oportunidade de escolha. Não é questão de ser melhor ou ser pior. Se vai pagar mais caro, se vai pagar mais barato. Se vai resolver o problema do transporte público em nossa cidade. Não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

é essa questão. Não é a solução. Mas o cidadão democrático, e vivemos em um país democrático, ele tem o direito de escolha. Se ele quer ir de táxi, de Uber, de moto, enfim. Até de bicicleta se ele quiser andar para a cidade, ele tem um direito de escolha. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Boa noite, Sr. Presidente. Demais membros da Mesa. Vereadores, vereadoras. Público presente. Eu me alegro em poder fazer parte deste momento. Revogar uma lei, derrubá-la, encerrá-la. Uma lei que nunca poderia ter existido. Uma lei que já nasceu dentro de uma ilegalidade, dentro de uma inconstitucionalidade. Votei favorável porque acredito que nós não podemos vetar a livre iniciativa, livre comércio, livre concorrência. É claro que, agora, cabe toda uma regulamentação, uma fiscalização, o modo como isso vai ser operado na cidade, mas aí cabe tão somente ao Executivo. Da nossa parte, do Legislativo, cabe-nos votar projetos, apreciar, levá-los à discussão que sejam constitucionais, que não firam princípio da legalidade como é esse do vereador Chico Loco, que revoga um, como eu disse, que nunca deveria ter sido aprovado nesse parlamento. No início do meu mandato, eu me debrucei sobre essa questão e dei início, junto com a Comissão de Constituição e Justiça, para realmente revogarmos. E eu fico feliz em saber que o Chico Loco levou adiante. Levou a fim e agora leva a cabo essa discussão. Que isso possa se dar de modo com que os munícipes consigam ter mais livre acesso a todos os tipos de transporte. Como muitos disseram também, eu acho que isso não vem para solucionar o caos que, hoje, está o nosso transporte público. Mas, para dar outros atrativos, outras opções, aqueles que queiram, nada mais justo. É bom poder fazer parte dessa votação. Daquela que é a capital da tecnologia e que, agora, vai se utilizar, de forma profícua, de forma benfazeja, uma tecnologia que já se mostrou eficiente em diversos lugares do mundo e, agora, teremos aqui em São Carlos. Que bom. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Anunciar mais alguma declaração de voto? Vereador Moisés Lazarine, declaração de voto. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Quero, Sr. Presidente, Julio, parabenizar a todos os vereadores que têm feito essa discussão aqui, em especial, o vereador Paraná Filho, que fez essa audiência recentemente. O próprio vereador Gustavo, né, também tem adentrado em projetos que debatem a questão do transporte alternativo em relação a vans e a mototáxi e sabemos que essa impugnação dessa lei, nesse primeiro momento, ela está simplesmente, seguindo um rito constitucional que, na verdade, a gente sabe que hoje, inclusive, estava tendo um debate na Câmara Federal sobre essa temática. Também sou favorável à livre iniciativa. Acredito que, ao invés das pessoas ficarem falando mal um do serviço do outro, se cada um buscar fazer o seu serviço de forma eficiente, com qualidade, não tem que se buscar o que é pior. Cada um vai fazer o seu papel, vai prestar o seu serviço, e a população decide pelo que ele acha que tem de melhor. Então, esse negócio de eu apontar o erro do outro, eu apontar o serviço do outro como o outro é pior, o outro não é isso, o outro não é aquilo, cada um tem que ter a livre iniciativa como o setor privado. Duas padarias, dois sacolões. Cada comércio produz seus serviços. A população vai decidir em qual ela é melhor atendida, em qual ela vai voltar e qual ela não vai voltar. Então, é por isso que votei favorável e acredito que, com isso, vai dar um salto de qualidade no desenvolvimento da nossa cidade. Então, é por isso que eu voto e opto pelo desenvolvimento, pela livre iniciativa e que a população, com certeza, vai ser bem atendida se nós estivermos pensando no futuro, não pensando, simplesmente, neste momento. Pensando a política a longo prazo, que é o que a população precisa e carece. **PRESIDENTE JULIO CESAR:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Declaração de voto, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente. Meu voto já estava antecipado de muito longa data. Disse que votaria contrariamente a esse Projeto de Lei e foi o que realmente fiz. Não tenho nada contra o Uber, ao contrário. Nem Uber, nem os aplicativos, demais aplicativos congêneres. Eu acho que isso é o futuro. Não adianta você se opor ao futuro porque o futuro, o futuro sempre vem. Claro. Mas eu tenho uma preocupação muito grande com o impacto que isso pode estar causando imediatamente a uma profissão tradicional, a profissionais tradicionais. Então, acho que esse impacto tem que ser aliviado, tem que ser mitigado, não pode se resolver isso daí às pressas. Por outro lado, nós não sabemos como é que será o resultado da votação que há, hoje, em Brasília. Mas mais importante do que essa... do que essa votação aqui, hoje, vai ser a regulamentação futura. Eu acho que, na regulamentação sim, a gente vai poder mitigar esse impacto. Então, eu não tenho aqui o interesse de estar agradando a esse ou aquele, ou interesse de desagradar a esse ou aquele. E só claro, no meu voto. Já antecipei esse voto há muito tempo. Disse aqui, disse não. E digo, repito, não tenho nada contra... Tenho essa preocupação. É só isso. Muito obrigado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Comunicado à Casa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu estou usando o comunicado da Casa, porque esqueci de falar uma coisa que gostaria de falar para informar a vocês que a Comissão de Estudos sobre o Transporte Alternativo é formado por mim, que seria o presidente, por ser o proponente da lei, da Cidinha, Paraná Filho, o Moises e o Robertinho Mori. Então, são esses cinco vereadores que estarão se debruçando nesse tema, claro que isso não impede nenhum vereador de participar. A nossa primeira reunião, como o Paraná disse, será quinta-feira, às 15 horas no anexo da Câmara e quem quiser estar presente, está convidado. Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Chegamos ao final dessa Sessão. Acredito que uma Sessão intensa, onde pudemos cada um expor seu pensamento político, aquilo que acredito. Nós votamos também, nessa tarde e noite, projetos importantes para a nossa cidade. Peço, neste momento, ao vereador Rodson para que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção Srs. Vereadores para a chamada final do dia 27 de fevereiro de 2018, Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco, Rodson, presente. Sérgio Rocha, Azuaite Martins de França, Cidinha do Oncológico, Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton, Gustavo Pozzi, Muller, Laide, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente! **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. Luis Enrique. Malabim. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. E Roselei Françoso. Uma boa noite a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu queria agradecer aos Srs. Vereadores, principalmente pelo empenho das comissões. Queria apenas me dirigir ao vereador Lucão, vereador Sérgio, vereador Chico Loco. Se pudesse apenas deixar... É que está aparecendo duas cabeças ali. E a população talvez não saiba o que está acontecendo. Eu queria agradecer



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

o esforço de todos servidores desta Casa. A população que vem no Plenário da Câmara, a gente fica muito feliz com isso. Mas se você não pode ter a oportunidade de estar na Sessão do dia de hoje, toda nossa Sessão está disponibilizada no site da Câmara e você pode acompanhar. Desejando a todos os vereadores, assessores, servidores, uma noite especial, né, e a população que nos acompanha, boa noite a todos, fiquem com Deus. Está encerrada a Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.